

Diário de Lisboa

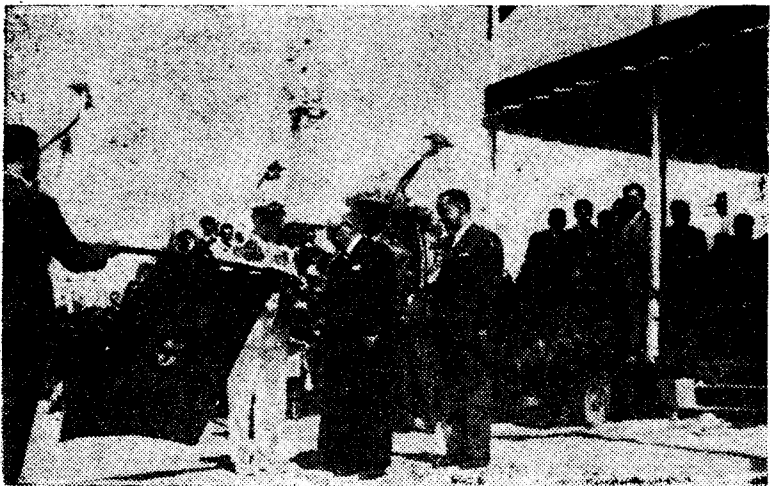
DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO



O ministro da Defesa condecora o estandarte dos «Alcaides de Faria». (Transmitida do Porto pelos serviços telefotográficos dos C. T. T.)

Os «Alcaides de Faria» receberam a Ordem de Cristo das mãos do ministro da Defesa

BARCELOS, 19 — A fim de condecorar a bandeira do Grupo Alcaides de Faria com o grau de comendador da Ordem Militar de Cristo, deslocou-se a Barcelos, vindo expressamente de Lisboa, o ministro da Defesa Nacional.

Não deixa de ser profundamente significativa neste momento, a evocação do feito do alcaide-mor do Castelo de Faria, Nuno Gonçalves. Sabendo embora que o preço das

suas palavras seria a morte, aconselhou seu filho Gonçalo Nunes a defender o seu castelo até à morte. E trespassado de lanças e espadas castelhanas, gritou ainda ao morrer: «Defende-te Alcaide».

A chegada dos ministros da Defesa e do Exército

No lugar de Barqueiros, limite do concelho de Barcelos com a Póvoa de Varzim, o ministro da Defesa Nacional era aguardado pelo governador civil, o presidente da Câmara de Braga, presidente do Município de Barcelos, generais Beza Ferraz, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas; e Aníbal Vaz, comandante-geral da G. N. R. e outras autoridades militares e civis.

O local encontrava-se vistosamente engalanado, com bandeiras nacionais e distícos de saudação a Portugal, aos presidentes da República e do Conselho e ao ministro da Defesa.

O sr. general Botelho Moniz, cuja chegada foi anunciada por uma salva de morteiros, era acompanhado pelos srs. general Valadares Tavares, comandante da 3.ª Região Militar, e pelo seu ajudante, 1.º tenente Adriano Shuquere. Noutro carro, vinham o ministro do Exército, coronel Almeida Fernandes, e os seus ajudantes.

Após a apresentação de cumprimentos aqueles membros do Go-

(Continua na página seguinte)

No Estádio Nacional

O Benfica conquistou a «Taça de Portugal» num jogo de fraco nível técnico em que bateu o F. C. P. por 1-0

Realizou-se, esta tarde, no Estádio Nacional, o encontro da final entre o Futebol Clube do Porto e o Sport Lisboa e Benfica.

O interesse pelo jogo e a incerteza do resultado fizeram deslocar à capital muitos milhares de forasteiros, que na tarde de ontem animaram as principais ruas da cidade e, hoje, bem cedo começaram a dirigir-se para o Vale do Jamor, a fim de ocuparem os lugares da sua predilecção.

Em ambiente apaixonado decorreu o prélio de que damos, a seguir, o relato.

Antes do jogo

O Estádio Nacional registou uma completa enchente. Esta finalíssima parece ter espreitado o público, a ponto de a um quarto de hora antes do início da partida, não haver um lugar vago.

Nota-se que o ambiente é de cres-

cente expectativa, perante a incerteza do desfecho.

As duas equipas foram vibrantemente aplaudidas à entrada no rectângulo, tendo alinhado em frente à tribuna de honra.

Momentos depois entrou no Estádio Nacional o sr. Presidente da República, tendo sido tocado o hino nacional.

O sr. almirante Américo Tomás desceu, depois, ao relvado, acompanhado do sr. ministro da Educação Nacional, prof. eng. Leite Pinto e director-geral dos Desportos, dr. Valadão Chagas, entregando a cada um dos jogadores a medalha comemorativa da sua presença na final.

Na tribuna de honra, a ladear o sr. Presidente da República, encontravam-se os srs. ministro da Justiça, Marinha, Finanças, Corporações e os subsecretários da Aeronáutica e da Agricultura e outras altas individualidades.

As equipas formaram:

BENFICA — Bastos; Serra e Mário João; Neto, Artur e Alfredo; Palmeiro, Coluna, Aguas, Santar e Cavém.

F. C. PORTO — Acurcio; Virgílio e Barbosa; Luís Roberto, Arcanjo e Monteiro da Costa; Carlos Duarte, Hernani, Noé, Teixeira e Perdigão.

ÁRBITRO—Dr. Décio de Freitas.

A primeira parte

A bola de saída pertenceu ao Benfica, que na primeira avançada, havia 30 segundos de jogo, marcou o seu primeiro tento.

Coluna, de posse da bola, progrediu no terreno, rematou, e o esférico esbarrando no poste ressaltou para o terreno. Cavém que seguira o lance, na recarga, com um pontapé bem colocado, desfeiteou Acurcio. Os Portuenses, que naturalmente não esperavam o golo, lançaram-se deliberadamente ao ataque, mas as suas investidas morriam na defesa encarnada.

Os «encarnados» replicaram e o jogo entrou em fase de equilíbrio, beneficiando os Lisboetas, aos 7 minutos, de um «livre» próximo da grande área portista, que marcado por Palmeiro não resultou.

O jogo tornou-se interessante de seguir, embora se notem dois aspectos distintos, isto é, enquanto o Benfica joga com mais virilidade, empregando também maior velocidade nos lances, os Portistas exibem-se com lentidão, vendo-se, por vezes aflitos para anular as incursões contrárias, muito especialmente no sector defensivo.

Aos 18 minutos Coluna entrou na

Na sua visita ao Algarve o ministro das Obras Públicas inaugurou em Silves um hospital e uma escola técnica

SILVES, 19 (Pelo telefone).—O ministro das Obras Públicas, eng. Arantes e Oliveira, iniciou hoje a sua visita ao Algarve, onde vem, acompanhado pelo subsecretário da Educação Nacional e pelo representante do ministro da Saúde, dr. João Matos e secretário do dr. Martins de Carvalho, apreciar os trabalhos em curso dependentes dos respectivos departamentos.

Chegados na noite de ontem a Sagres, visitaram, esta manhã, as obras do promontório, ouvindo as explicações do director-geral dos Monumentos Nacionais, eng.º Gomes da Silva, e dr. Jaime Fogaça, da Comissão para as Comemorações

(Continua na 15.ª página)

Uma nova bomba atómica?

WASHINGTON, 19. — Segundo o «Washington Post», os cientistas da Universidade da Califórnia possuiriam os planos de uma bomba atómica de uma concepção inteiramente nova, que produziria tantas radiações mortíferas como uma arma de grande potência, sendo a sua capacidade destruidora idêntica à de uma bomba pequena e as suas poeiras radio-activas seriam inferiores às que se poderia esperar de um pequeno modelo. Assim, as regiões vizinhas do seu objectivo não ficariam inabitáveis.

Contudo, a Secretaria da Defesa não manifestou, até agora, um grande interesse — acrescenta o jornal — por este trabalho. — (F. P.).

Moscovo insiste na opinião de que há possibilidades de acordo na conferência ministerial de Genebra sobre os problemas da Alemanha

LONDRES, 19 — Comentando a Conferência de Genebra, numa emissão especial destinada à América do Norte, a Rádio de Moscovo afirmou, durante a noite:

«Os primeiros dias de trabalho da segunda fase da Conferência mostraram que existem possibilidades de se chegar a acordo sobre o problema de Berlim-Oeste e a formação de uma comissão de reu-

nificação alemã. Em todas as circunstâncias tornou-se evidente existir uma tendência definida no sentido de negociações construtivas.

«Os representantes dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha mostraram-se dispostos a tomar uma atitude mais realística ao abordarem um certo numero de questões. Isto dá-nos a esperança de que será possível chegar-se a acordo, prosse-

guindo na tarefa de diminuir a tensão mundial e reduzir a ameaça da guerra.» — (A. N. I.).

Actividade construtiva em Genebra

GENEVBRA, 19. — O segundo acto da Conferência dos Ministros dos

(Continua na 10.ª página)



Antes de principiar o jogo, o Presidente da Republica desceu ao relvado e entregou medalhas aos jogadores finalistas

«Domingo Feliz!»

Procure hoje o seu retrato
nas páginas centrais
do

Diário de Lisboa

grande área do Porto, rematando forte para Acurcio se opôr com uma grande estirada.

Com o Benfica a revelar maior agilidade a defesa nortenha permitiu, aos 20 minutos, que Aguas, em frente das balizas, rematasse, de

(Continua na ultima página)

2.ª TIRAGEM

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

A CIDADE

Caso do dia

Os pais ou encarregados de educação são, não só perante os conselhos escolares, mas perante a lei, os responsáveis pelas faltas que as crianças dão nas escolas primárias, uma vez que as não justificam por escrito. A penalidade em que incorrem é de cinquenta escudos. Se não a pagarem, recolhem à prisão, depois de julgados no Tribunal de Polícia, onde são intimados a comparecer. Quando tal sucede, são julgados a revelia, seguindo-se o respectivo mandato de captura.

Eis um exemplo impressionante. A sr. Celeste tem um filho, que frequenta a escola primária n.º 145, da 8.ª zona, e que faltou às aulas 15 dias, no mês de Fevereiro, e 11, no mês de Março, sendo ela, por isso, punida com duas multas pela Direcção do Distrito Escolar de Lisboa, que lhe passou guias para o respectivo pagamento. Recebeu-as ela, essas desagradáveis guias, através do Comandante da Polícia de Segurança, em triplicado, para depositar as importâncias correspondentes no Banco de Por-

tugal. Não pôde, porém, a pobre senhora satisfazer essa sua obrigação no prazo de dez dias que lhe fora fixado. Formado o respectivo processo, foi agora julgada a revelia no Tribunal de Polícia e condenada na multa de 100\$00, 60\$00 de imposto e 40\$00 de acréscimos, tendo o magistrado mandado passar mandatos de captura para ela cumprir 8 dias de prisão correcional, caso não pague a multa.

Os pais e encarregados de educação têm, pois, toda a vantagem em estar em contacto periódico com os professores, a fim de conhecerem minuciosamente o comportamento dos seus filhos na escola e assim evitarem percalços desta natureza.

Roubou um automóvel e chocou com 3 táxis

O servente de pedreiro José Santos Miúela, de 24 anos, natural de Fornos de Algodres, sem residência conhecida, encontrando-se em estado de embriaguez, cerca das 4 da madrugada, forçou a porta de um automóvel que se encontrava á porta do seu proprietário e pô-lo em movimento, arrancando em carreira vertiginosa pelas Avenidas Novas, aos zigue-zagues. Foi embater primeiro num taxi, na Avenida Fontes Pereira de Melo, e sem de deter, ao entrar na Avenida Duque de Saldanha, passou de rasão por outro taxi. Já na Avenida da República, chocou com mais um veículo, que era ainda um taxi. Dir-se-ia lançado por uma pista de corridas. Mas nesta última artéria despiçou-se e foi de encontro a um poste da Companhia Carris, sofrendo leves ferimentos no rosto. Deixou o carro bastante danificado.

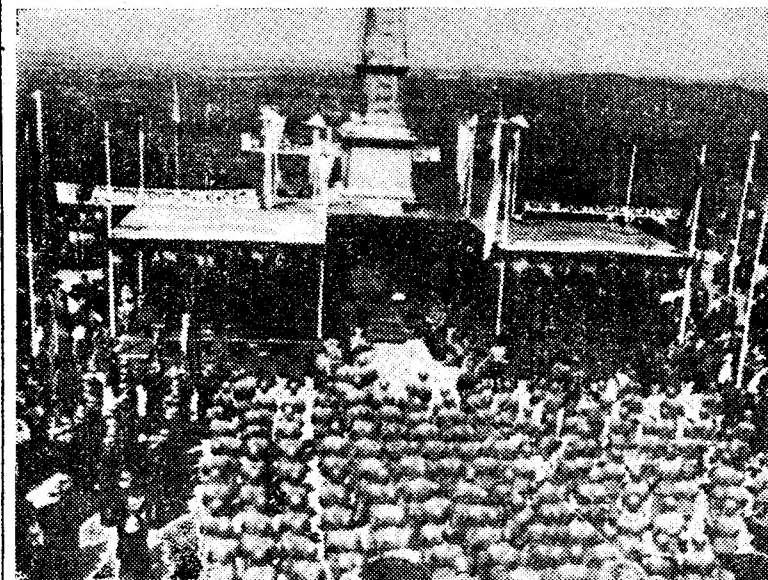
Conduzido á sala de observações do Hospital de S. José, no último taxi com que chocou, ficou ali internado sob prisão.

O dono do carro roubado é o sr. Alfred Guelta.

O fruto de uma imprudência

Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, com várias contusões pelo corpo, Carlos Alberto Barradas Ferreira, de 15 anos, residente na Rua Passos Manuel, 16, que se feriu num poste, em Oeiras, quando ia dependurado no estribo do comboio, assim como outras pessoas, mais favorecidas pela sorte.

O ministro da Defesa em Barcelos



Durante a missa campal. (Transmitida do Porto pelos serviços telefotográficos dos C. T. T.)

(Continuação da página anterior)

verno, formou-se um cortejo automóvel que se encaminhou para o Alto da Franqueira.

O general Botelho Moniz, ao chegar junto do ramal que dá acesso às ruínas do castelo, foi cumprimentado pela direcção do Grupo dos Alcaides de Faria. No alto do monte, onde se aglomerava muito povo das redondezas, estavam postadas deputações dos Bombeiros Voluntários de Barcelos e Barcelinhos, um castelo da M. P., um pelotão da Legião Portuguesa, escuteiros e uma companhia, com fanfarras, do Regimento de Infantaria n.º 8, de Braga, sob o comando do sr. capitão Cunha Ribeiro.

A chegada do ministro da Defesa, uma bateria de obuses do Regimento de Artilharia n.º 5, de Penafiel, salvou. No mesmo momento, foram lançados inúmeros morteiros.

Após ter passado revista á guarda de honra acompanhado pelo comandante da 1.ª Região Militar, o general Botelho Moniz dirigiu-se para a tribuna de honra, seguido por todas as autoridades oficiais referidas e ainda pelo arcebispo-prímaz de Braga e pelo abade de Singverga.

O castelo de Faria é agora a nossa Pátria, — declarou o general Botelho Moniz

Usou, então, da palavra o ministro da Defesa Nacional que, após ter evocado o feito do Alcaide-mor do Castelo de Faria, disse:

— Os séculos rondaram e pouco hoje existe do velho Castelo de Faria a perpetuar na pedra ou na corcomida ferrugem de ferro uma lembrança do valor arqueológico ou artístico que atesta os feitos gloriosos onde viveram os homens que perpetuaram a epopeia que a História pátria nos recorda comovida e saudosa.

Nem ameias, nem torres, nem

O Governo de Cuba

insiste em recusar a demissão

de Fidel Castro

HAVANA, 19.—Até ontem á tarde, Fidel Castro não retirara, oficialmente, o seu pedido de demissão do cargo de primeiro-ministro. No entanto, num conselho do Gabinete, reunido, também á tarde, o novo presidente da República, dr. Oswaldo Dorticos, declarou não aceitar essa demissão, tendo o conselho exortado publicamente o chefe revolucionário a manter-se á frente do Governo.

O Governo decidiu, por outro lado, reduzir 75 por cento dos vencimentos do presidente da República e dos créditos concedidos, até agora, para conservação do palácio presidencial, onde o novo presidente, ao contrário dos seus predecessores, decidiu não residir. Quanto ao antigo chefe do Estado, dr. Manuel Urrutia, parece ter-se retirado para casa de uma pessoa de família, em Bauta, próximo da capital.

O Gabinete anunciou o adiamento da apresentação de cumprimentos do corpo diplomático ao novo chefe do Estado, marcada anteriormente para amanhã.—(F. P. e A. N. I.).

sagrada missão que o velho Alcaide simbolizou no dever permanente contra os inimigos da nossa Pátria—de nunca entregar, por nenhum caso, o seu castelo a inimigos, embora fique enterrado debaixo das ruínas dele. O castelo é agora toda a nossa Pátria, na metrópole, na África, na Índia, no luso oriente, na terra onde vivem os Portugueses. Na maldita hora que alguns quiseram entrar no nosso Castelo saibam todos: que o não farão sem tropeçar sobre o nosso cadáver. Defende-te Alcaide! Defende-te Portugal!

A condecoração da bandeira dos «Alcaides de Faria»

Seguidamente, o ministro da Defesa condecorou a bandeira dos «Alcaides de Faria» com a comenda da Ordem Militar de Cristo.

O sr. dr. Joaquim Oliveira, membro daquele grupo, agradeceu, então, a presença do sr. general Botelho Moniz e das outras autoridades. Traçou um esboço da história do grupo dos «Alcaides de Faria» e expressou a alegria e gratidão dos Barcelenses pela homenagem prestada a Nuno Gonçalves e Gonçalo Nunes, duas grandes figuras da história pátria e da história de Barcelos. A cerimónia terminou com o desfile da companhia de Infantaria 8.

Novos aviões militares, voaram sobre o Castelo de Faria

Num altar erguido junto ao monumento a Nossa Senhora de Franqueira, o abade de Singverga, acolitado pelo arcepreste de Barcelos e pelo seu secretário, celebrou, depois, missa campal. Quando o abade de Singverga proferia a homília, enaltecendo o acto heroico do Alcaide de Faria, surgiu uma esquadilha de nove aviões da Base Aérea de S. Jacinto, que, durante algum tempo, evoluíram sobre o local.

O ministro da Defesa, terminada a cerimónia religiosa, dirigiu-se para o local onde existiu o castelo. A chegada ali daquele membro do Governo, foi hasteado o seu pavilhão, ao lado das bandeiras nacional e dos «Alcaides de Faria». O sr. general Botelho Moniz descerrou, então, uma lapide comemorativa do feito do heróico alcaide Nuno Gonçalves de Faria.

Por fim, na Pousada da Franqueira, realizou-se um almoço a que presidiu o sr. general Botelho Moniz. Aos brindes falaram o presidente da Camara de Barcelos, o governador civil de Braga e, no final, o ministro da Defesa.

O sr. general Botelho Moniz seguiu, á tarde, para o Porto, a fim de assistir ao Festival Militar, que, cerca das 17 e 30, se realiza no Estádio das Antas.

16 mil pessoas estiveram isoladas na Formosa pelos efeitos de um tufão

TAIPEH, 19. — Mais de 16.000 pessoas estiveram isoladas do mundo exterior, na povoação de Chin-Ting, devido ao tufão «Billie», desde quarta-feira, tendo esgotado as suas reservas de alimentos.

Não se soube da sorte daqueles milhares de pessoas até á altura em que o regedor conseguiu romper através da tempestade, atravessando estradas quase intransitáveis, até Taipeh, para dar a conhecer a situação da população.

Declarou o regedor que a única estrada que conduzia á povoação fora destruída pelo tufão e pela chuva resultante e que os habitantes estavam sem comida desde que ele saíra de lá, para pedir socorros. Muitas casas estão gravemente danificadas — acrescentou.

Os populares das povoações próximas organizaram equipas de socorro e vão, em romaria, levar alimentos e socorros ás populações sinistradas. — (A. N. I.).



Cabelo são e vigoroso

friccionando-o diariamente com

Diplona

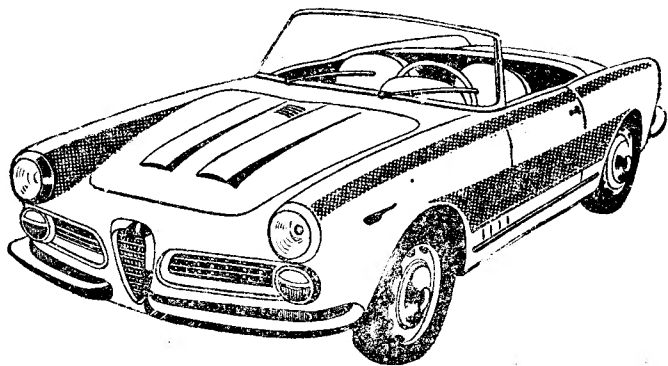
EXTRACTO BIOLÓGICO ANTISEBORRÉICO

A Vitória da Ciência Alemã SOBRE A CALVÍCIE

Alfa Romeo
2000 spider



O automóvel de grande turismo



Distribuidores Gerais

Mocar L da

Av. António Augusto de Aguiar, 19-A LISBOA

Distribuidor no Norte

João A. Gaspar

R. Passos Manuel, 225 PORTO

AMANHÃ — EXPOSIÇÃO

Homenagem

a um tesoureiro
da Fazenda Pública

NISA, 19 — Com a assistência de 125 convivas, de todas as classes sociais, realizou-se nesta vila um banquete de homenagem ao tesoureiro da Fazenda Pública, sr. Julio Pires Bento, que deixou o exercício das suas funções por ter atingido o limite de idade.

Funcionário íntegro, muito competente, como o demonstra a sua folha de serviços, com vários louvores e notas de «muito bom», aliou sempre às suas qualidades profissionais a delicadeza de trato para com os contribuintes, a quem avisava e elucidava prestantemente. Presidiu ao banquete o presidente da Câmara, sr. dr. Jaime de Almeida, que leu um ofício de louvor do director-geral da Fazenda Pública e teceu, em seu nome, o elogio do homenageado. Os oradores que se seguiram no uso da palavra igualmente puseram em relevo as suas qualidades de funcionário. No final do jantar, como testemunha de muito apreço foi-lhe oferecida uma salva de prata.

O ENCERRAMENTO do ano escolar no Instituto Adolfo Coelho

O Instituto Adolfo Coelho celebrou esta manhã o encerramento do ano escolar e o décimo aniversário da sua integração na Casa Pia de Lisboa. As comemorações tiveram início, às 9 horas, na igreja da Luz, com missa de acção de graças, oficiada pelo arcebispo de Mitilene; às 10 e 30, naquele Instituto, foi inaugurada uma exposição de trabalhos escolares e profissionais, seguindo-se um festival de ginástica.

Os Escuteiros de Portugal estão acampados em Sintra

SINTRA, 19 — (Pelo telefone) — Por motivo do 25.º aniversário da fundação do Grupo 93 dos Escuteiros de Portugal, acamparam em Sintra, no campo de jogos da

Inauguração de melhoramentos em Aguiar da Beira

AGUIAR DO BEIRA, 19 — Com a presença do chefe do distrito, sr. dr. Augusto César de Carvalho, procedeu-se hoje à inauguração de importantes melhoramentos. O governador civil foi aguardado pelo presidente da Câmara, sr. dr. Abel Azevedo, e pelos vereadores, à entrada da freguesia de Castelinho, onde foi inaugurada a luz eléctrica e uma escola com duas salas.

Em Dornelas, além do abastecimento de luz eléctrica e de água, foram também inauguradas duas escolas com cantina, uma das quais foi mandada construir pelo benemérito sr. dr. António Gonçalves Ferreira, catedrático da Universidade do Porto.

Ao fim da tarde, em Carapito, fizeram-se iguais inaugurações.

Dr. Assaad Homad

Teve a amabilidade de nos apresentar os seus cumprimentos o dr. Assaad Homad, ministro da República Árabe Unida, que agradeceu ao «Diário de Lisboa» o relevo que demos ao acto da apresentação das suas credenciais.

Portela, pertencente ao Sport Clube Sintrense, uns 220 escuteiros, não só desta vila como dos grupos de Lisboa.

Depois de se ter procedido à abertura do acampamento, foi tomado o compromisso de honra dos aspirantes e escuteiros. Cerca das 10 e 45 realizou-se um desfile em direcção ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra em cujo sopé o sr. eng.º José Maria Nobre dos Santos, chefe da Região dos Escuteiros de Portugal, depôs um ramo de flores. Finda esta cerimónia houve visita à sede do grupo local.

Romagem

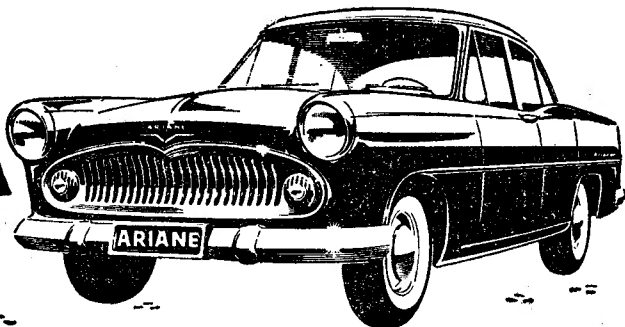
de antigos combatentes
a Vila Franca de Xira

VILA FRANCA DE XIRA, 19 — (Pelo telefone) — A delegação da Liga dos Antigos Combatentes da Grande Guerra que, em romagem de saudade, partiu de Lisboa, cerca das 10 horas, chegou a esta vila às 11, assistindo às 11 e 30, a uma missa na igreja local. Em seguida, realizou-se um almoço de confraternização com os componentes da 2.ª companhia expedicionária do Regimento de Engenharia 2, que em 1941 prestou serviço em Cabo Verde.

Após o almoço começou a romagem aos cemitérios de Vila Franca de Xira, Póvoa de Santa Iria, Vialonga, Alenquer e Arruda dos Vinhos, onde foram inaugurados diversos talhões privativos dos membros da Liga dos Combatentes.

UM NOVO...

SIMCA



Ariane

A GRANDE SOLUÇÃO PARA GRANDES FAMÍLIAS...

- UM CARRO FAMILIAR DE SEIS ESPAÇOSOS E CONFORTÁVEIS LUGARES.
- ECONÓMICO NA COMPRA, NO CONSUMO E NA MANUTENÇÃO.
- 4 CILINDROS — 4 VELOCIDADES.
- O AFAMADO MOTOR FLASH DOS 100.000 KM. A 100 À HORA.
- VEJA E EXPERIMENTE.



EM EXPOSIÇÃO
SIMCA PORTUGUESA
P. LONDRES, 7 - AV. DA LIBERDADE, 119
LISBOA



Sal de Fruta

ENO

dá
boa saúde



todos os dias!

ECONOMIZE!
Lembre-se na próxima vez
que comprar Sal de Fruta
ENO que o frasco grande
é mais económico.

Tome sal de fruta ENO, todas as manhãs para
manter essa sensação de bem estar.

ENO com as suas propriedades anti-ácidas,
estimula o fígado e actua como laxante suave.

**SAL DE
FRUTA**

ENO

ENO e SAL de FRUTA são marcas registadas

VIDA SOCIAL

CASAMENTO

Realizou-se o casamento da sr. D. Maria Hermínia Ribeiro Azevedo Neves, filha da sr.ª D. Aurora Ribeiro de Azevedo Neves e do dr. João Russel de Azevedo Neves, com o sr. José Manuel Chaves Alves Nogueira, filho da sr.ª D. Josefina Alves Nogueira e do sr. Alves Nogueira, comerciante.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, o sr. capitão José Pires e sua esposa, D. Francisca Pires, e por parte do noivo, seus pais. Os noivos seguiram para o Algarve, em viagem de núpcias.

A APRESENTAÇÃO

do Orfeão do Benfica
na piscina do Alges foi adiada

Por motivos imprevistos, relacionados com a chegada dos artistas internacionais, que actuarão no espectáculo, foi forçosamente adiada para o dia 23 do corrente o festival de apresentação do Orfeão do Sport Lisboa e Benfica a realizar no Estádio Náutico do Alges e Dafundo.

Inauguração do busto de António Pedro

O busto de António Pedro, que foi talvez o maior actor dramático do nosso teatro romântico, é inaugurado na quinta-feira, às 11 horas, no jardim do Campo Grande. Na cerimónia inaugural, a vida de António Pedro será evocada pelo actor Erico Braga e pelo crítico teatral sr. dr. Luís de Oliveira Guimarães. Usará ainda da palavra o sr. Alfredo Moreira de Sá e Sousa.

No Alvalade
Cafés, Chás, Farinhas
e outros produtos
d'A Mariázinha
Nada existe de melhor
Enviam-se pelo correio
Peça a Tabela de Preços

Av. Rio de Janeiro, 25-B (Frente
à Igreja) - Lisboa-5
Rua Barro, Queiroz, 26 - Lisboa-2

Cafiaspirina



CONTRA DORES · MAL-ESTAR · ABATIMENTO

De ontem para hoje

O PAO PARA A BOCA

O Instituto Superior de Agronomia encerrou solenemente o ano lectivo e comemorou, ao mesmo tempo, os trinta anos da campanha do trigo, realizada sob a orientação do coronel Linhares de Lima, e graças à qual o País conseguiu produzir cereal para a sua população. O discurso proferido na cerimónia pelo sr. ministro da Educação põe o problema da maquiagem objectividade a que nos habituou. Em quarenta anos, desde o tempo em que o engenheiro Leite Pinto andava no liceu, a população do globo aumentou em mil milhões de indivíduos o que corresponde hoje a aumento diário de 100 mil almas. E, como se sabe, cada alma tem um corpo a que é preciso dar de comer. E o ministro pergunta: «Como alimentar tanta gente? Como vesti-la? Como abrigá-la? Quanto à alimentação temos fundadas esperanças no aumento da produtividade das técnicas agrícolas e pecuárias e possuímos a certeza de que haremos de vir a explorar parte das terras submersas e os produtos do mar. Assim tivéssemos assegurada a distribuição pelos consumidores.» Essa má distribuição pelos consumidores traduz-se pelo excesso de alguns e pela fome de muitos; e é esse desequilíbrio injusto que há que pôr termo, embora contra a oposição dos favorecidos em excesso. A sociedade bem organizada não pode sofrer males que afectem a vida e o bem-estar dos homens que a compõem. Há trinta anos conseguiu-se produzir pão para todos, no solo português. Preciso e conseguir que o pão não falte a nenhuma boca portuguesa.

FEIXE DE NOTÍCIAS

EM Soure casaram ontem o sr. Gilberto Luís Alves, de 26 anos, de Pombal, e Maria Joaquina Brandão de Andrade, de Soure. Festa rija, sorrisos, brindes e votos de felicidade perpétua, como de costume. Depois, noivos e avós D. Candida Correia Alves, de 83 anos, meteram-se num automóvel a caminho da Figueira da Foz. A certa altura, uma derrapagem atira o carro contra o tronco nodoso de uma oliveira. Ferimentos de gravidade nalguns ocupantes, choros e sustos. Os feridos foram levados para o hospital de Pombal onde a veneranda anciã, D. Candida Correia Alves, chegou já morta. Os outros feridos começaram a ser tratados por enfermeiros que o médico efectivo estava para Coimbra; e o médico substituto houve que ir buscar a 15 quilómetros de distância — a Redinha. Entretanto, os feridos esperavam...

★ Em Oliveira do Douro estava em reparação um poço. Da obra encarregara-se Julio Silva Pinto, de 46 anos. Com ele trabalhava Adelino Soares, de 26 anos, criado de lavoura. Os gases emanados enton-teceram os dois que caíram no fundo do poço. Houve gritos de socorro de quem assistiu. Uma camioneta passava e deteve-se. Dela saiu o cobrador Humberto da Conceição que preparou o salvamento dos dois homens. Chegaram depois os bombeiros que retiraram os dois homens e os levaram ao Hospital de Santo António, mas o Julio Silva Pinto quando lá chegou já não era quem fora. O cadáver, do Instituto de Medicina Legal, irá para o cemitério.

★ Foi em Aleiró, freguesia de S. Nicolau, Cabeceiras de Basto. Alta madrugada as chamas irromperam violentas em casa do sr. Domingos José Martins. Era um brasileiro com as línguas de fogo a romper a escuridão da noite e a reduzir a cinzas tudo. No meio das gritas aflitos de criança. Joaquim Vasconcelos Pires, de 4 anos. O «mundo» apareceu a uma janela e atira-se à rua, com o fato em chamas. Mal ferido da queda, do fogo e do susto, foi levado ao hospital e de lá para a casa de sua família, onde ficou em estado gravíssimo. São apenas mais umas horas de dor.

JORNAL PEQUENO

COM o sr. Presidente do Conselho trabalharam os srs. ministro da Presidência e secretário de Estado da Agricultura. ★ Em Vila de Punhe, José Gomes Coutinho, de 6 anos, foi atingido pelas rodas traseiras de uma camioneta de cuja janela se atirara. Morreu no hospital de Viana do Castelo. ★ Em Ladoeiro, o fogo destruiu a casa do sr. Jerónimo Lopes Vinagre, e em Viana do Castelo, houve fogo, que os bombeiros extinguiram, no navio «Vajlitis» a ser desmantelado na praia do Cabedelo. ★ Em S. Lourenço de Selho, Guimarães, um incêndio queimou a casa do jornalista António Cardoso, de 77 anos, doente de cama. Lá ficou também para sempre o pobre homem. ★ No local do Baroto, Amadora, apareceu o cadáver de um indivíduo que aparenta 50 anos. Foi para o Instituto de Medicina Legal. ★ Na Rua do Sol a S. Catarina, 36, 3.º, dir., onde vivia, o jornalista Mário Dias Carneiro, de 47 anos, sentiu-se subitamente mal. Do mal da morte. Recolheu ao Necrotério.

Reclamações locais

Terrenos inundados por água salgada

MURTOSA, 19 — Há anos que a população deste concelho aguarda a construção de uma mota ao longo da Ria, entre o Cais da Ribeira de Pardelhas e do Bico, para evitar que nas marés vivas a água salgada invada os terrenos adjacentes à Ria, como acontece, e cause avultados prejuízos aos proprietários daqueles terrenos, pois as culturas ficam inutilizadas. As forças vivas do concelho têm-se esforçado por resolver este assunto, mas a Junta Autónoma do porto de Aveiro, a que compete realizar a obra, apesar de ter comunicado à Câmara, já há alguns anos, que vai ser elaborada um estudo dessa obra continua a não dar seguimento a tão necessário melhoramento.

VIDA MUSICAL

Um concerto do Mobil Clube

No prosseguimento da sua actividade cultural, a direcção do Mobil Clube promove na terça-feira, às 18 e 30, no cinema S. Luiz, um concerto em que actua a Orquestra Filarmónica de Lisboa, dirigida pelo maestro Ivo Cruz. O programa inclui peças de Wagner, Tchaikowski e Ivo Cruz.

PIANOS

Alugam-se
Verticais e de Cauda
GUSTÓDIO CARDOSO
PEREIRA & C.
Rua do Carmo, 11

GRANDE CAMPANHA ECONÓMICA PARA UMA
MAIOR EXPANSÃO DOS SEUS ACREDITADOS

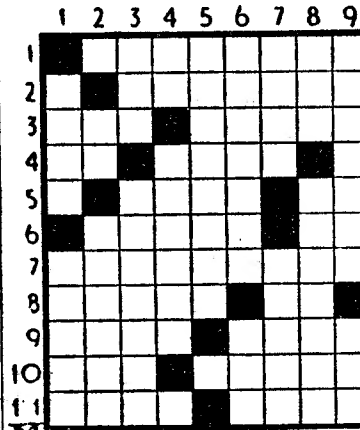
SAPATOS

mirita

Convida-se todo o público a visitar a Sapataia MIRITA, na Av. Almirante Reis, 6-G, em Lisboa, onde encontrará uma nova modalidade de venda

CALÇADO DE TODOS OS GÉNEROS
AO PREÇO DO FABRICANTE

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 1659

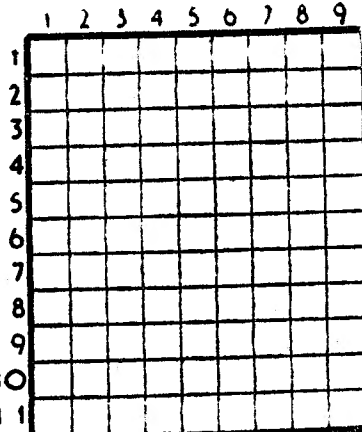
HORIZONTAIS: 1 — Despeje. 2 — Derribar. 3 — Curso natural de água. Incólume. 4 — Certo Apartar molhos. 5 — Lavram. Nome de letra grega. 6 — Escavado. Nome de Varonis. Pedra de amolar (inv.). 9 — Rancor. Mau. 10 — Acompanhado. Diferente. 11 — Pegadeiras. Amofines.

VERTICAIS: 1 — Desumanos. Chama a si. 2 — Prefixo de negação. Vila muralhada do distrito de Leiria. 3 — Sufixo que exprime «colectividade», «reunião», «grande quantidade». Macaco da Guiana, semelhante ao saquim. 4 — Pronome reflexo. Corpo simples, metálico, cujo átomo, sob a influência de bombardeamentos corpusculares, liberta uma energia considerável. 5 — Antigo oficial inferior do Exército, correspondente ao actual sargento-ajudante. 6 — Debruamos. Aguardente de melado. 7 — Desaja. Mata de castanheiros. 8 — Gritos de dor. Carregara. 9 — Tesouros públicos. Pedras de moinho.

Resolva completamente este problema?

Procure agora, em segundo passo, o PROVERBIO nele inserido. Solução do problema n.º 1658

HORIZONTAIS: 1 — Pagas. Ops. 2 — Além. Acro. 3 — Relá. QUEM. 4 — Lia. JULGA. 5 — Eito. 6 — Pá. Pilosa. 7 — Ag. Ate. 8 — Te. Tostar. 9 — Vi. Uni. 10 — CONFRONTA. 11 — Esse. Soar. VERTICAIS: 1 — Parlapatice. 2 — Alei. Age. Os. 3 — Gelar. Uns. 4 — Ama. Patife. 5 — Jeito. 6 — Aquiles. Os. 7 — Oculito. Tuno. 8 — Pregos. Anta. 9 — Soma. Arriar. Proverbio: QUEM JULGA CONFRONTA.

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 3708

HORIZONTAIS: 1 — Primeira das três palavras que formam o título de um dos mais belos livros de Augusto Gil. Vila e concelho do distrito de Coimbra. 2 — Antiga moeda de dez réis. 3 — Acometido. 4 — Vila e concelho do distrito da Guarda. 5 — Saudáveis. Acrescentei. 6 — Roera. 7 — Lates. Reis. 8 — Espaço. Íntima. 9 — Flanco de um exército. 10 — Jaz. 11 — Rezassem.

VERTICAIS: 1 — Cantigas. Ulmeiros. 2 — Pequena bigorna de aço sem hastes. Semelhança. 3 — Acheiro. 4 — Negara. Símbolo químico do érbio. 5 — Abrev. de página. Basta! Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. 6 — Vila e concelho do distrito da Guarda. Abrigos. 7 — Separar. Além disso. 8 — Entregar. No caso de. 9 — Protelal. Seguiam.

Solução do problema n.º 3707

HORIZONTAIS: 1 — Cã. Acata. 2 — Odes. Mato. 3 — Bis. Para. 4 — Rã. Virara. 5 — Da. Ateu. 6 — Nós. Rãs. 7 — Luís. As. 8 — Atraco. Fã. 9 — Ralo. Dor. 10 — Lido. Roca. 11 — Rascunho.

VERTICAIS: 1 — Cobre. Lá. 2 — Adia. Nutrir. 3 — És. Doirada. 4 — As. Vassalos. 5 — Pi. C6. 6 — Amarrarão. Ru. 7 — Taratas. Don. 8 — Atares. Foch. 9 — Au. Barão.

Atrás do reposteiro

As figuras masculinas da peça de Shakespeare «As alegres comadres de Windsor», em ensaios na TV, têm a seguinte distribuição: «Shallow», Alberto Ghira, «Evans», Luís Filipe; «Faststaff», Henrique Santos; «Fenton», Canto e Castro; «Estalajadeiro», Fernando Gusmão; «Dr. Caíns», Luís Cerqueira; «Simples», Alexandre Vieira; «Nim», Luís Horta; «Slender», Rodrigues; «Pistoia», Moraes e Castro; «Page», Manuel Lereño; «Ford», Augusto de Figueiredo; «Robin», João Lourenço.

— A companhia do Teatro Monumental representa hoje, em Évora, a comédia «Eles, elas... e os meninos».

— A actriz brasileira Joselita Alvarez, que fixou residência entre nós, foi convidada para fazer parte da companhia Maria Della Costa, à qual já pertenceu, na temporada, que vai realizar no Capitólio.

— Prossegue com muito êxito por Angola a digressão artística do ilusionista português Conde de Aguiar, que, depois dos espectáculos que apresentará em Benguela, volta novamente a Luanda.

— O empresário José Miguel, para a futura temporada de Inverno, vai contratar, para a sua companhia de revistas, uma vedeta estrangeira.

— Logo que a companhia do Teatro Variedades faça em Luanda a estreia da revista «Abril em Portugal», o empresário Giuseppe Bastos, voltará a Lisboa para assistir à estreia da revista «Há feira no Coliseu».

— Sob a direcção de António Pedro, entrou em ensaios de «apuro», no Teatro Monumental, a peça «O baile».

— Ao empresário Vasco Morgado foi entregue a tradução da peça «A gata coberta em telhado de zinco».

— O Grande Circo Mariano, em digressão pela Província, vai brevemente funcionar em Setúbal.

— Vinda ao Rio de Janeiro, chegou ontem a vedeta brasileira Rose Rondelli, que amanhã começa a participar dos ensaios da revista «Há feira no Coliseu».

— Na festa de homenagem ao popular artista de circo português Anhuik, que no dia 23 se realiza no Capitólio, entre outros tomam parte os artistas Anita Guerreiro, Carlos Ramos, Fernando Farinha, Alcídia Rodrigues, Fernanda Maria Joaquim Cordeiro, Manuel Fernandes e Aguilardo Ribeiro.

«Music-hall»

Maysa Matarazzo, no Casino Estoril

Perante um numero excepcional de espectadores—mais de oito centenas, disseram-nos — o Casino Estoril apresentou ontem um «show» de categoria internacional, como convém à classe daquele elegante recinto de diversões e está de acordo com a sua tradição. A iniciar o espectáculo, o grupo de bailados de Fernando Lima apresentou, em estreia, um agradável exercício rítmico sobre um tema musical da nossa Beira. Com um guarda-roupa vistoso e cuidado, este simpático agrupamento, que praticamente se tem revelado no Casino Estoril, prepara-se agora para repetir, no estrangeiro os êxitos que já obteve entre nós. Em boa hora o faça.

Seguiu-se a exibição de «The Fokkers», atracção de grande reputação internacional, que Paris tem aplaudido. Trata-se de uma parrelha de baile, de comicidade irresistível que desenha na pista os mais exóticos passos de dança, tirando partido da fragilidade do bailarino, em perfeito contraste com a corpulência da sua parceira.

Por fim, surgiu o «clou» da noite: — a conhecida cançonetista multimilionária brasileira Maysa Matarazzo. A sua voz agradável é

DEIXARAM O TEJO

os navios sul-africanos

Largou hoje do Tejo, com rumo a Joanesburgo, a esquadilha de dragaminas de guerra da África do Sul, a qual fará escala pelo porto angolano de Lobito.

CASAMENTOS-LANCHES

45\$00 e 50\$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia PASTELARIA LISBOA Av. Almirante Reis, 42-A—T. 40076

já sobejamente conhecida e apreciada pelo nosso publico. A sua presença, ontera, no Casino Estoril, não desiludia. O seu rosto, de boneca, exprime admiravelmente a dor dos dramas passionais recalçados que são temas proferidos das suas canções. Numa voz doce e bem modelada, Maysa apareceu-nos como uma menina a quem a vida negou certas penesses e para quem a resignação é ponto assente. Isto, aliás, não está de acordo com a verdadeira personalidade da jovem cançonetista, cujos desvarios causam pasmo nos meios boémios da capital do Brasil.

O publico aplaudiu justamente a artista, como fizera às duas restantes atracções do «show», que merece ser admirado pelos apreciadores de bons espectáculos de «music-hall». — V.

«Mulheres à vista»

continua no ABC

Todas as noites, em duas sessões, continua a conquistar grandes aplausos a revista «Mulheres à vista», apresentada no Teatro ABC, pelo empresário José Miguel.

As multiphas cenais dignas do êxito que tem vindo a conquistar foram imaginadas por Nelson de Barros e José Viana, sendo interpretadas por Leonia Mendes, Aida Baptista, Berta Loran, José Viana, Raul Solnado, Max, etc., e um belo friso de lindas coristas.

Continuam no cartaz

No São Jorge

O S. Jorge apresenta mais uma comédia ligeira da série dos filmes frescos e desopilantes que os Ingleses produzem com a simples intenção de divertir o publico. Intenção que é levada a bom termo em «Coração não batas mais», que nos oferece duas boas horas de excelente humor, na companhia de grandes belidades.

Na interpretação, salientam-se os actores Hardy Kruger e Ronald Lewis, e, no belo friso de actrizes, salienta-se a gentil Sylvia Syms.

No Odeon

Sarita Montiel voltou aos ecrãs portugueses no garrido filme «Morena dos meus sonhos», em exibição no Odeon. Esta película revela a popular actriz em todas as suas qualidades. Nas lindas canções do filme, Sarita Montiel é acompanhada pela voz de Pedro Vargas.

No Roma

A B. B. continua «Desfolhando a Margarida», no Roma. Nestas cinco semanas que Lisboa pôde ver Brigitte Bardot no «écran» do Roma, assistiu também ao desenrolar de uma desopilante história imaginada por Roger Vadim e contada por Marc Allegret.

Ao lado de B. B., os actores Daniel Gélin, Darry Cowl e Mischa Auer.

No Avis

O filme do Avis, «Três mosqueiros e meio», revela ao publico português um notável cómico do cinema mexicano, que apenas esporadicamente tem aparecido nos «écrans» portugueses. Tintan, as

(Continua na página seguinte)



às 22 n.
NOITE DO TEJO

às 23 h.
MÚSICA E LUZ

Hoje, entradas desde 5\$00, estudantes e soldados 2\$50. O mesmo bilhete dá direito a assistir aos dois espectáculos.

— Para 12 anos —

Esplanada do Rato

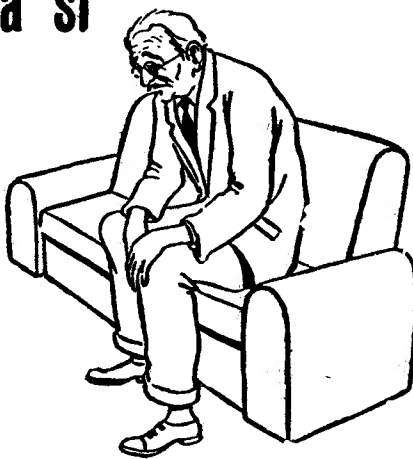
Única no género em Lisboa
COZINHA A PORTUGUESA
R. S. FILIPE NERY, 23

Não deixe que a idade seja
um fardo para si

tome

APISÉRUM

o mais poderoso revigo-
rante natural até hoje
conhecido, capaz de res-
taurar as energias e com-
bater o cansaço físico e
mental.



O Apisérum é um
produto natural reno-
vador das células or-
gânicas envelhecidas.

MAIS
ENERGIA
MELHOR
DISPOSIÇÃO



À VENDA NAS FARMÁCIAS PEDIDOS DE LITERATURAS AOS.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da página anterior)

O Festival

do Cinema em San Sebastian

sim se chama o novo cómico, é lan-
çado como um rival de Cantinflas,
e o seu elogio está já feito nesta
simples expressão.

Em «Os três mosqueteiros e
meio», Tintan revela-se exuberante,
conferindo um ritmo alucinante a
uma alucinada adaptação do ro-
manço de Alexandre Dumas.

SAN SEBASTIAN, 19—Na noite
passada, foi apresentado no Festi-
val do Cinema o filme alemão
«Verbrechen nach Schulchluss» (O
Caminho do Pecado), cujo realiza-
dor, Alfred Wohrer, pôs em cena
a história de um jovem que preva-
lica e acaba na prisão.

O principal interprete, Peter van
Eyck, será um candidato a contar
para o grande prémio de interpre-
tação masculina, que disputará
certamente ao actor espanhol Adol-
fo Marsillach, «vedeta» do «Salto
a la Glória», apresentado anteon-
tem.

Uma concorrente ao prémio de in-
terpretação feminina, é Audrey
Hepburn, «vedeta» do «A Nun's
Story». — (F. P.).

INACREDITAVEL!
FASCINANTE!! ASSOMBROSO!!!

HOJE NO
AVENIDA

CANTARELLI

PROVOCA CELEUMA E ASSOMBRA
LISBOA COM O SEU FANTÁSTICO ESPECTÁCULO
ABRAKADABRA EM QUE TRIUNFA
O BALLET INTERNACIONAL
PACO DE LUCIO!



ESPEC. P. MAIORES
DE 12 ANOS

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ
TEL. 27171

15.15 - 18.15
e 21.30 (M/17 anos)
EM MEGASCOPE
HA LODO
NO CAIS
c/ Marlon Brando

EDEN
TEL. 20768

15.30 - 18.30 e 21.45
(M/17 anos)
James Mason
e Ava Gardner
em

PANDORA

ALVALADE
Telefone 63080

15.15 - 18.15 e 21.30
(M/17 anos)
EM MEGASCOPE

ATÉ À ETERNIDADE
com BURT LANCASTER e SINATRA

ODEON
Telefone 26283

15.15 - 18.15 e 21.30
(M/17 anos)
Sarita Montiel
no empolgante filme

MORENA
DOS MEUS SONHOS

ROYAL
TEL. 845037

21.00 (M/17 anos)
Em Megascopo
O COMBOIO
DAS 3.10

PAVILHÃO PORTUGUÊS
(Parque Mayer)

21.30 (M/12 anos)
Em Cinemascope
A POUSADA
DA SEXTA
FELICIDADE

com Ingrid Bergman
No prog.: COMPLEMENTOS VA-
RIADOS.

CINEMA IDEAL

21.00 (M/17 anos)
A ÚLTIMA
FORTALEZA
FURIA
SELVAGEM

FIVOLI
TEL. 50595

A's 3 e 6.15 da tar-
de e 9.30 da noite
(M/12 anos)
Uma grande revela-
ção do cinema ale-
mão!

SABINE SINSEN
e Carlos Thompson em
QUERIDA STEFANIE

POLITEAMA
TEL. 26301

15.15 - 18.15 e 21.30
EXITO TOTAL!
Uma história de ac-
ção intensa e aven-
turas audaciosas e
heroicas

O HOMEM DA TERRA
DE DEUS
c/ George Montgomery e Randy Stuart
Cinemascope — Col. de Luxe
Adultos (Maiores 17 anos)

CONDES
TEL. 22523

15.15 - 18.15 e
21.30 (M/12 anos)
Num filme que en-
ternecerá o seu
coração

TOTÓ E MARCELINO
com Pablito Calvo

AVIS
Tel. 47162

15.30 e 21.45
(M/17 anos)
Em Eastmancolor

OS TRÊS MOSQUETEIROS
E MEIO
com TIN TAM
As aventuras inesquecíveis dos três
mosqueteiros, vistas com uma graça e
um espírito irresistíveis.

CAPITÓLIO
TEL. 27493

NO TERRAÇO:
(M/12 anos)
CINDERELA
EM PARIS
c/ Audrey Hepburn

A MULHER DA JAMAICA
com Ray Milland

21.00 (M/17 anos)
A INGENUA
E O SOLTEIRÃO
FILHOS DE NINGUÉM

IMPERIO
Tel. 55134/5

15.15 - 18.15
e 21.30 (M/17 anos)
Uma realização de
William Wellman
com James Garner
e Etschika Choureaux

A LOUCURA DOS HOMENS
A história empolgante de um punha-
do de bravos que sabiam morrer e
amar. — (Ar condicionado).

SÃO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153

15.15 - 18.15 e 21.30
(M/17 anos)
Hardy Kruger—Syl-
via Syms — Ronald
Lewis

CORAÇÃO NÃO BATAS MAIS
em Eastmancolor
Um espectáculo adorável de juventude!
Ambiente refrigerado

ROMA
Telef. 727778

15.30 e 18.30
e 21.45 (M/17 anos)
5.ª SEMANA
Em rigoroso exclusi-
vo a mais divertida
e sensacional comé-
dia francesa

DESFOLHANDO
A MARGARIDA
com Brigitte Bardot e Daniel Gelin
B. B. deliciosa, provocante e irresistí-
vel.

RESTELO
Telefone 610375

As 21.15
(M/12 anos)
O ESTUDANTE
MENDIGO
c/ Gerhard Riedman

LI2
TEL. 48580

21.00 (M/17 anos)
ALTA
ESPIONAGEM
QUATRO
RAPARIGAS

ESPLANADA PORTUGUESA

21.30 (M/12 anos)
CINDERELA
EM PARIS
...E O CÉU FICOU
EM CHAMAS

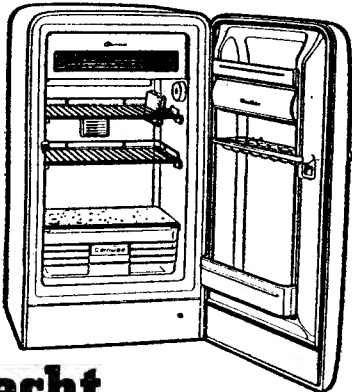
CASINO ESTOR
21.30 (M/17 anos)

A MORENA
ARDENTE
c/ Paul Newman

O ovo de
Colombo

REFRIGERAÇÃO
REGULÁVEL

MODELO K145
ESC. 6.700\$00



Bauknecht

SABE O QUE AS DONAS DE CASA DESEJAM

À VENDA EM TODO O PAÍS, NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Na PRAIA ou no CAMPO
use as TAMANCAS
ITALIANAS

um exclusivo da Sapataria

ORION

RUA GARRETT, 42 — LISBOA

Coliseu

O cinema português existe?
Provam-no «Ala - Arriba» e
«Duas Causas» que o Coliseu
exibe esta noite, às 21 e 30.

Para final da magnífica tempora-
da de cinema do Coliseu são exi-
bidos dois notáveis filmes portu-
gueses, «Ala-Arriba», a obra má-
xima de Leitão de Barros, o dra-
ma do mar, e «Duas Causas», a úl-
tima grande criação de Alves da
Cunha. O povo português pode ver
e admirar o seu cinema, num pro-
grama verdadeiramente popular.

ABC

EMP. TEATRAL ABC, LDA.—Tel. 366745

Às 21 e 23 horas

MULHERES A' VISTA!

JOSÉ MIGUEL apresenta A SENSACIONAL REVISTA POPULAR QUE VENDEU O CALOR * Para maiores de 17 anos

DESPORTOS

Provas de ontem

- Jornada de escasso interesse (atletismo)
- Um título para o Algés (basquetebol)
- O Benfica derrotou o Sporting (handebol de 7)
- Ritmo quebrado (ténis)
- Os «encarnados» em Peniche (ténis de mesa)
- Duas provas no Lumiar (tiro aos pratos)

O atletismo teve ontem, em Lisboa, uma jornada de limitado interesse, com duas provas que não atingiram alto nível.

Uma delas — o pentatlo nacional feminino — foi prejudicado pelo escasso numero de concorrentes, pois só corresponderam à iniciativa três atletas, que disputadas as três primeiras provas estão assim ordenadas na classificação: 1.ª, Maria Fernanda Costa (Spt.), 1.572 p.; 2.ª, Maria Adelaide Patrício (Bls.), 1.541 p.; 3.ª, Maria do Céu Azevedo (Salg.), 1.457 p.

A sportinguista com vitórias no salto em altura (com 1,25 metros) e nos 200 metros (em 29 s.) foi, sem duvida, a atleta mais em evidência, tendo, ainda, sido 2.ª no lançamento de peso (com 6,47 metros). A belenense Maria Adelaide Patrício, ganhou o peso (com 8,69 metros).

Disputaram-se, mais, algumas provas de qualificação para o campeonato regional de seniores, de que saíram vencedores,

400 metros — Manuel Figueiredo (Bls.), 56,2 s.; 800 metros — Joaquim Ferreira (Spt.), 2 m. 2,5 s.; 10.000 metros — Fernando Cerqueira (C. P.), 35 m. 17,6 s.; 100 m. barreiras, António Casquinha (Bfc.), 16,8 s.; peso — António Sequeira (Univ.), 10,96 metros.

O campeonato nacional da 2.ª Divisão, em basquetebol, teve ontem o seu epílogo, em Coimbra, com a final entre o Algés e Dafundo (apurado da Zona Sul) e os Salsesianos (apurado da Zona Norte).

O Algés e Dafundo sagrou-se campeão vencendo por 38-25, depois de ter acabado a primeira parte com a desvantagem de um ponto (16-17). A equipa lisboeta teve de enfrentar um grupo animoso e disposto a dar boa réplica — o que conseguiu em parte.

HÓQUEI EM PATINS

Campeonatos do Sul

Com grande interesse, continuam a disputar-se os campeonatos do Sul, de hóquei em patins, 2.ª divisão e de juniores.

No encontro da jornada inicial da segunda volta, da prova da 2.ª divisão, o Azeitonense venceu o Sevil, por 3-1.

Em juniores, a contar para a segunda jornada da segunda volta, o Parede empatou com o Benfica, a uma bola; e o Belenenses marcou os pontos de triunfo por falta de comparência do Vilafranquense.

HANDEBÓL DE SETE

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje o Campeonato de Lisboa, tendo-se realizado, nos rinques do Campo de Ourique e do Ateneu da Madre de Deus, os jogos da categoria de juniores correspondentes à 4.ª jornada.

Os resultados foram os seguintes: Glória, 4 — Oriental, 4; Belenenses, 7 — Almada, 5; Campo de Ourique-Liberdade, V. c.

Madre de Deus, 9 — Benfica, 14.

TAUROMAQUIA

O novilheiro Amadeu dos Anjos obteve êxito em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 18 — Na primeira corrida de touros, realizada ontem na Praça Monumental desta cidade, o cavaleiro José Brilha de Matos esteve bem nos dois touros, tendo dado duas voltas à arena. O novilheiro Amadeu dos Anjos teve um grande êxito, toureando de capote e muleta, com volta e saída aos médios, no primeiro touro, e três voltas e saída em ombros, no segundo touro. Assistiram à corrida milhares de turistas sul-africanos.

Com a vitória do Belenenses, na «Taça de Portugal», e do Algés e Dafundo, no «Nacional» da 2.ª Divisão, o basquetebol lisboeta redimiu-se do comportamento tido no «Nacional» da 1.ª Divisão, em que deixou fugir o título para a Académica de Coimbra.

A jornada de ontem, á noite, em Campo de Ourique do campeonato regional de handebol de 7 da Divisão de Honra, teve como principal atractivo um Benfica-Sporting, ainda que ambas as equipas devam considerar-se afastadas da carreira para o título — por certo reservado para o Almada.

Fizeram-se três jogos com os seguintes resultados:

Benfica-Sporting	13-12
M. Pedral-Glória	14-11
Técnico-Oriental	13-8

Nada surpreende que o desafio entre os velhos rivais tenha sido o mais equilibrado, com a sua pontinha de emoção pela incerteza quanto ao desfecho nos ultimos momentos. A primeira vitória do Monte Pedral, ao cabo de 12 jogos efectuados deu a nota saliente da jornada. E o Técnico limitou-se a corresponder ao que dele se poderia esperar.

Folgaram o Belenenses e o Almada. Mas, deste quase se poderia dizer que ganhou... com a vitória do Benfica. Ficou mais distanciado dos «leões». Mas, não esqueçamos que os Almadeses formam a única equipa invencível.

Os campeonatos do Sul, de 1.ª categoria, tiveram ontem uma jornada — a segunda — de limitado interesse (a quebrar o ritmo das competições), como aliás já se esperava, pelo limitadíssimo numero de inscrições. Apenas se disputaram cinco encontros, com os seguintes resultados:

J. Fonseca v. José Galo, por 6/2 e 6/4; Azevedo Gomes v. Faustino David, por 1/6, 6/3 e 6/4; M. Vinhas v. P. Vasconcelos por 6/8, 6/3 e 6/4; M. Vinhas-M. Dinis v. P. Costa Santos-A. Barreto, por 6/0 e 6/4; D. Rawes-José Galo v. O. Barrosa-F. David, por 7/5 e 6/2.

Os tenistas de mesa do Benfica estiveram ontem em Peniche, dando continuidade à série de festivais combinados para as comemorações do 350.º aniversário da elevação daquela vila a sede de concelho.

Foi mais uma magnífica jornada de propaganda e confraternização desportiva, tendo a caravana lisboeta sido recebida pelas entidades locais e cumulada de gentilezas.

No salão do Clube Recreativo Penichense defrontaram-se os trios do Benfica e do Grupo Desportivo de Peniche. Os «encarnados» estiveram representados por Alberto Ló (2-0), J. Louro (2-0) e V. Pinote (1-0) e os locais confiaram a sua representação a Marques (0-2), Agostinho (0-2) e Santos (1-2). A superioridade dos benfiquistas foi notável, deixando por certo ensinamentos aos Penichenses. Os três jogadores do Benfica exibiram-se depois jogando entre si e com Carlos Galiano (Bfc.) e dr. Calheiros Viegas (Caldas S. C.).

O «stand» do Lumiar, do Clube Português de Tiro a Chumbo, voltou a animar-se ontem á tarde. Disputou-se uma prova de «skeet» (treino), com «handicap» que foi ganha por José Guimarães, seguido de Manuel Bianchi — ambos com 25/25. Em 3.º ficou M. Andrade e Sousa, com 21/25. No desempate para o 1.º lugar, Guimarães fez 21/25 e Bianchi 22/25.

Disputou-se o desempate de uma prova de «skeet», já realizada há tempos. Intervieram no despique três atiradores que vieram a classificar-se assim: 1.º Joaquim P. Lima, 43/50; 2.º Manuel Bianchi, 46/50; 3.º Gaívão Ferreira, 24/25.

HIPISMO

Tomás Santos Gil o melhor concursista em Suazilândia

BREMERSDORP (Suazilândia), 18 — O cavaleiro Tomás Santos Gil, montando «Giuseppe», foi o melhor do Concurso Hípico Internacional da Suazilândia, no qual estavam representados alguns conjuntos de Lourenço Marques.

Os resultados do ultimo dia de provas foram os seguintes: na prova «Escolha o seu salto», Tomás Santos Gil, no «Giuseppe», obteve a segunda classificação. A seguir, realizou-se a competição «Estafeta Americana», tendo-se classificado em 1.º o capitão Herculano de Moura e o alferes Mendes de Almeida, montando «Dio» e «Harcolli», respectivamente; e em 2.º, Tomás Santos Gil e David Spence, em «Kayel» e «Damão», respectivamente.

A ultima prova do dia foi o «Grande Prémio», em que o capitão H. Moura, no «Dio», se classificou em 3.º, e a senhora Susan Spence, de Lourenço Marques, montando «Flashlight» em 4.º lugar.

No final das provas, foi entregue ao cavaleiro Tomás Santos Gil a taça «O Melhor Cavaleiro do Concurso», por ter obtido a maior pontuação durante o certame. — (A. N. I.).

NATAÇÃO

JOSÉ DE FREITAS do Belenenses viu frustrada

a sua tentativa de «record»

O belenense José Rosa de Freitas, que está a seguir intensa e meticolosa preparação com vista à travessia do Estreito de Gibraltar, propôs-se bater o «record» que Baptista Pereira fixou em 5 h. 28 m. entre o Aerreiro do Paço e Cascais.

Para tanto lançou-se á agua, ás 3 horas e 45 minutos de hoje, em frente do Terreiro do Paço, nadando no rumo que entendeu mais conveniente.

As condições do tempo e do mar, devido á forte ventania que soprava não eram as mais favoráveis aos intentos do nadador dos «azuis» e de tal modo que entre Paço de Arcos e Santo Amaro de Jeiras ás 6 horas e 15 minutos, José de Freitas, bastante contrariado viu-se forçado a desistir, seguindo, assim, os conselhos que o seus acompanhantes já antes lhe haviam dado.

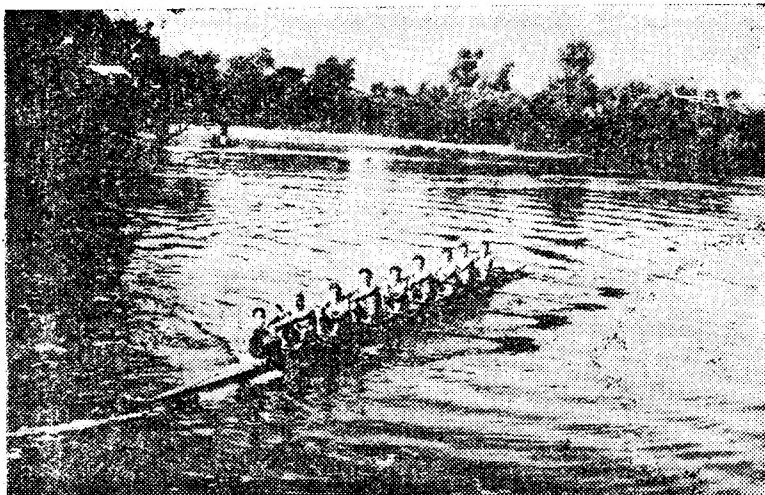
A cronometragem revelou, entretanto, que o tempo do nadador belenense acusava uma vantagem de cerca de 23 minutos, no confronto com o que Baptista Pereira obtivera até aquela altura da prova. Ficou, no entanto, a José de Freitas a satisfação de ter batido o «record» da pequena travessia de Lisboa, pois cobriu a distancia que vai do Terreiro do Paço a Algés, em 1 h e 12 m. — menos 4 minutos do que fizera António Carvalho, do Alhandra.

O nadador belenense aguarda, agora, a melhor oportunidade para repetir a sua tentativa de «record» de longa distancia.

Patterson

tem à sua disposição
30.000 contos...

LOS ANGELES, 19. — Patterson, antigo campeão mundial de «box» na categoria de pesados, recebeu uma oferta de cerca de 30.000 contos para, no próximo Outono, combater contra um dos cinco actuais aspirantes ao título mundial da categoria, «se o combate deslhora com o actual campeão Ingemar Johansson não se efectuar em data próximo». — (A. N. I.).



A tripulação de «shell» de oito do Caminhense, que conquistou o título de campeã nacional na pista do Rio Novo do Príncipe

REMO EM AVEIRO

O Caminhense e a Cuf

evidenciaram-se na 1.ª jornada
dos Campeonatos Nacionais

A secção náutica do Clube dos Galitos organizou, este ano, pela quinta vez — a terceira consecutiva — os campeonatos nacionais de remo no maravilhoso cenário do Rio Novo do Príncipe, tendo sido as competições máximas do remo nacional integradas no programa das Festas do milénário de Aveiro.

Na jornada inaugural, desdobrada em duas partes (uma de manhã e outra de tarde), a afluência de espectadores foi bastante inferior á que se aguardava. As regatas, no entanto, proporcionaram algumas boas lutas e interessaram vivamente quantos as presenciaram.

Numa rápida apreciação das equipas que actuaram nas provas de sábado temos de concluir que foram devesas notáveis os progressos dos representantes da C. U. F., que colheram os frutos da sua bem orientada preparação atlética, alcançando dois títulos em três finais e vencendo, de forma indiscutível quatro das cinco vezes em que já competiram.

Importa igualmente relevar o brilhante comportamento do Sporting Caminhense, que, ausente na época transacta, se prepara para ser o grande triunfador dos campeonatos, tal como em 1957; na verdade, os minihotos venceram as competições (duas) em que intervieram, evidenciando, principalmente no shell de 8, seniores, forma física e técnica sobremaneira elogiável.

Dos restantes concorrentes, o Galitos, que se apresentou representado por tripulações de gente moça em rodagem, ressaltou-se, naturalmente, da radical e, talvez, intempestiva renovação operada.

Nos outros, se não se notaram grandes progressos técnicos, também se não notou retrocesso — o que, em resumo, vem dizer-nos que se mantém estacionário o estado da modalidade no nosso País. Deste modo, e como abnegada e sacrificadamente as colectividades continuam a manter bem vivo o seu interesse pelo remo, cremos que, se os entusiasmos não esmorecerem, o futuro nos reservará melhores dias.

Na tarde de ontem, depois de se realizarem várias eliminatórias, pela manhã, realizaram-se as seguintes finais:

Shell de 2 — Juniores

1.º, L. A. C. (Manuel Camoéz Ja-rego, António Vidigal e Paulo Ramos, tim.), em 9 m. 3,8 s.

Skiff — Juniores

1.º, Caminhense (António Vasconcelos Domingues), em 8 m. 26 s.; 2.º, Náutico de Viana, a cerca de 20 barcos de distancia; 3.º, A. Naval de Lisboa, com 3 barcos de atraso dos Vianenses.

Yolles de 4 — Juniores

1.º, C. U. F. (Anacleto Canastra, Armando Mendes, Aurélio Silva, Silvestre, Amandio e Aníbal Geirinhas, tim.), em 8 m. 7 s.; 2.º, Ginásio Figueirense, com uma diferença de três barcos; 3.º, Desportivo da C. P., com dois barcos de desvantagem; 4.º, Vilafranquense, á distancia de mais de três barcos.

Shell de 4 — Juniores

1.º, C. U. F. (Adelino Silva, Manuel Costa, Carlos Matos, Manuel Dias e Aníbal Geirinhas, tim.), 7 m. 21 s.; 2.º, Náutico de Viana, atra-

sado cerca de um barco e meio; 3.º, Galitos, com perto de três barcos de diferença; 4.º, Naval 1.º de Maio, á distancia de meio barco.

Yolles de 8 — Seniores

1.º, Náutico de Viana (José Mesquita, Miguel Brito, João Gaivoto, Filipe Dias, João Ramos, José Cruz, Hermenegildo Almeida, António Sordo e José Valinho, tim.), 7 m. 14,8 s.; 2.º, Ginásio Figueirense, á curtíssima diferença de 1/4 de proa, batido somente por descontro da remada final; 3.º, Ferroviários do Barreiro, através um barco; 4.º, C. U. F., com dois barcos de desvantagem.

O final da regata foi empolgante. Os Figueirense, sobre a linha de chegada, não aguentaram o derradeiro picanço dos Vianenses e perderam o título para que pareciam talhados.

Shell de 8 — Seniores

1.º, Caminhense (António Alves)

(Continua na página seguinte)

O BELENENSES

em Aveiro

AVEIRO, 19. (Pelo telefone). — Integrado no programa das Festas do Milénario de Aveiro, numa organização do Clube dos Galitos, realizou-se nesta cidade um festival desportivo, no decorrer do qual o Belenenses venceu em «Andebol de 7» a equipa do clube organizador por 13-9, com 6-5 ao intervalo.

Em hóquei em patins, o grupo representativo do mesmo clube aveirense, foi vencido também pelo Belenenses por 3-2, com 2-0 ao intervalo.

As equipas do clube visitante mais afinadas e melhor estruturadas, apesar da réplica do Galitos, triunfaram sem contestação.

Nos intervalos, a graciosa patinadora do mesmo clube da capital, Céu Maria Pires, exibiu-se em alguns numeros musicados, com muito agrado.

O Belenenses conquistou a «Taça Milénario» e o Galitos foi premiado com a «Taça Bicentenário».

PROVAS DE TÊNIS

O Belenenses venceu o Lisbon Sports Club

Dentro da orientação seguida com vista á preparação das suas equipas, os Belenenses combinou um encontro com o Lisbon Sports Club, que se realizou nos «courts» da Ajuda, proporcionando magnífica jornada de confraternização entre tenistas.

O Belenenses venceu por 3-2 — resultado que reflecte bem o equilíbrio de que a luta se revestiu, através dos seguintes resultados parciais: Appleton Figueira (Bls.) v. Albers, por 8/6 e 9/7; Reid (L. S.) v. A. Rebordão, por 4/6, 6/4 e 6/3; Jorge Belo-Sá Nogueira (Bls.) v. F. Cunha-G. Tait, por 6/3 e 6/1; Albers-Haynes (L. S.) v. Duarte Silva-José Megre, por 6/3, 3/6 e 6/4; A. Rebordão-Appleton Figueira (Bls.) v. Reid-N. Hall, por 6/4 e 6/1.

Uma vitória de Eduardo Osório

Nos «courts» do Restelo disputou-se a final do torneio da Taça «V. P. G.», tendo Eduardo Osório vencido, Appleton Figueira, por 6/2 e 6/3.

GRANDE PRÉMIO VILAR

Alves Barbosa (Sangalhos) ganhou a tirada Porto-Sangalhos mas Lima Fernandes mantém a camisola amarela

Os desportistas portugueses só em Setembro terão, nos seus campos, o aliciente futebol. Apesar disso, esta manhã, ainda lhes foi proporcionado espectáculo também do seu muito agrado — a partida de uma prova de ciclismo, a maior que se disputa antes da Volta a Portugal. Serviu de cenário ontem à noite, o Estádio do Lima, em cuja pista se desenrolou a primeira tirada do Grande Prémio Vilar, de 1200 quilómetros, dividida em nove tiradas, das quais duas se disputaram hoje. As restantes estão distribuídas da seguinte forma: amanhã — Curia-Luso e Luso-Figueira da Foz; terça-feira — Figueira da Foz-Lisboa e Estádio «José Alvalade»; quarta-feira — Lisboa-Rio Maior e Rio Maior-Abrantes; quinta-feira — Abrantes-Guarda; sexta-feira — Guarda-Tabuaco e Tabuaco-Porto. Ante numeroso publico, os 69 ciclistas concorrentes fizeram uma excelente prova (contra-relógio por equipas), particularmente o vencedor, Lima Fernandes (Alpiarça) que conseguiu a magnífica média-horária de 43.548 quilómetros, batendo todos os consagrados.

Evidenciou-se, ainda, pela sua homogeneidade, o conjunto do Benfica do qual haverá muito a esperar.

A classificação da tirada foi a seguinte:

1.º, Lima Fernandes (Aguia) 12 m. e 24 s.; 2.º, António Pisco (Aguia), m. t.; 3.º, Artur Coelho (F. C. P.), 12 m. e 29 s.; 4.º, Agostinho Brás; 5.º, Sousa Santos; 6.º, Carlos Carvalho; 7.º, Emídio Pinto; 8.º, Martins Almeida; 9.º, C. Simões (amador), todos do F. C. P. e com o mesmo tempo do 3.º; 10.º, Agostinho Ferreira (Académico), 12 m. e 31 s.; 11.º, Alberto Carvalho e 12.º, Joaquim Carvalho, ambos do Académico, no mesmo tempo do 10.º; 13.º, Alves Barbosa (Sangalhos), 12 m. e 32 s.; 14.º, João Brito (Benf.), 12 m. e 37 s.; 15.º, João Anastácio (Benf.) no mesmo tempo.

Por equipas: 1.º, Aguias e F. C. Porto, 37 m. e 27 s.; 3.º, Académico; 4.º, Benfica; 5.º, Sporting; 6.º, Sangalhos; 7.º, Salgueiros; 8.º, Belenenses.

A tirada Porto-Sangalhos foi ganha por Alves Barbosa

Após a partida simbólica, para a segunda tirada (Porto-Sangalhos) dada na Rua do Lima, foi dada a largada oficial em Vila Nova de Gaia às 9 h e 5 m.

Ao sinal de partida, a equipa do «Aguia» de Alpiarça tomou o comando das operações em defesa do seu corredor Lima Fernandes, condutor da camisola amarela, neutralizando as primeiras «escaramuças» lançadas pelo Benfica e pelo F. C. Porto.

Em Vilar do Paraíso, registou-se a queda, sem consequências, de Carlos Carvalho, de Pedro Carvalho e de Cruz de Melo, os quais se atrasaram.

O Porto desportivo

Resultados das provas de hoje

PORTO, 19. — (Pelo telefone). — Realizaram-se hoje várias provas desportivas de que damos, seguidamente, os resultados:

ANDEBOL — Campeonato regional da 2.ª Divisão — Acad. Braga 22-Rio Ave. 11; Boavista 29-Ferrovários 6; Leixões 13-Desp. Portugal 17; Figueirense 11-Senhora da Hora 14; Vigorosa 20-Spt. Espinho 3. Campeonato regional de juniores — Vigorosa 5-Centro 8; Leixões 11-Sport 0 F. C. Porto, 4-Salgueiros 4.

VOLEIBOL — Campeonato distrital da Promoção — F. C. Gaia, 3-L'Air Liquid 0; Desp. Póvoa, 1-Avintes, 3; Canidelo, 2-Fiães, 3. Apuramento da Promoção à 2.ª Divisão — Centro, 3-Nun'Alvares, 0.

Dois novos «records» mundiais de natação

REDDING, 19. — Becky Collins bateu o «record» do Mundo dos 110 metros, estilo mariposa, feminino, com 1 m. 11,2 s. e Sylvia Ruuska estabeleceu novo «record» mundial feminino das 440 jardas, quatro estilos, individual, com 5 m. 40 s. 2/10. (Já o detinha com 5 m. 41 s. e 2/10. — (France Presse).



ALVES BARBOSA o vencedor da etapa desta manhã

No pelotão, quando se deu pela falta de Carlos Carvalho, o andamento tornou-se mais vivo, no sentido de dificultar a recolagem do portista.

Entretanto, Onofre Tavares, o popular técnico da equipa azul-branca, actuou sem demoras, determinando a Mário Sá e a Martins de Almeida que se atrasassem para ajudarem a recolagem de Carlos Carvalho, a qual foi conseguida pouco depois.

José da Costa foi socorrido no hospital de Espinho e desistiu

O andamento imprimido pelo pelotão, era animador e na descida para Espinho, registou-se um incidente que deu margem a um acidente, o qual originou a desistência do belenense José da Costa.

O corredor benfiquista José Domingos foi obrigado a parar inopinadamente devido a ter saltado a corrente da roda pedaleira da sua bicicleta, o que provocou a queda dos corredores Emídio Pinto (F. C. P.), Domingos Dias (Salgueiros), Sousa Santos (F. C. P.), Manuel Carvalho (Salgueiros) Carlos André (Sporting) José Pedro de Carvalho (Sporting) e José da Costa (Belenenses). Este foi socorrido no hospital de Espinho, sendo obrigado a desistir. Manuel Carvalho, embora perdesse 35 minutos devido ao acidente, pediu que o deixassem continuar na prova, o que sucedeu.

A partir de então o andamento do pelotão era enfiado, devido aos prémios anunciados para o corredor que cortasse a meta em Ovar. Avança, Estareja, Angeja e Vilarinho do Bairro, os quais foram ganhos respectivamente, por Joaquim Carvalho (Académico), Artur Coelho (F. C. P.), Carlos Gomes (Benf.), Pedro Junior (Sporting) e Alves Barbosa (Sangalhos) todos ao «sprint».

Depois de Angeja, José Firmão ensaiou uma fuga e chegou a ter dois minutos de avanço. Alves Barbosa e os seus homens, bem como os restantes adversários, atacaram e o «fugitivo» antes de Vilarinho do Bairro, foi «caçado».

Nos últimos quilómetros, Lima Fernandes, Sousa Santos, Ilídio do Rosário e Pedro Junior tentaram escapar-se, mas Alves Barbosa, lesto como gamo, adiantou-se atravessando a meta, em Sangalhos, em primeiro lugar, sendo arbitrado, porém, a todos o mesmo «tempo» — 3 h., 5 m. e 3 s. Os catorze corredores, que se classificaram a seguir, foram: 2.º, Américo Raposo (Sporting); 3.º, Ilídio do Rosário (Benfica); 4.º, Carlos Carvalho (F. C. P.); 5.º, Pedro Polinas (ind.); 6.º, José Calquinhães (Sangalhos); 7.º, Manuel Simões (Benfica); 8.º, Arlindo Carvalho (Sporting); 9.º, Boça Santos (Sangalhos); 10.º, Lima Fernandes «A.»; 11.º, António Pisco «A.»; 12.º, Artur Coelho (F. C. P.); 13.º, Agostinho Brás (F. C. P.); 14.º, Sousa Santos (F. C. P.); 15.º, Emídio Pinto (F. C. P.).

Por equipas a classificação da tirada foi a seguinte: 1.º, Sangalhos; 2.º, Sporting; 3.º, Benfica; 4.º, F. C. Porto; 5.º, «Aguia» de Alpiarça; 6.º, Académico; 7.º, Salgueiros.

REMO

(Continuação da pagina anterior)

da Silva, António Fernandes Valadares, Salvador Valadares, António Fernandes, José Porto, Jorge Galvão, José Vieira, Ilídio Silva e Rui Valença, tim.), 6 m. 41,2 s.; 2.º, Galitos, a distancia de sete ou oito barcos; em 7 m. 3,4 s.; 3.º, A. Naval de Lisboa, também á boa margem de cinco ou seis barcos.

Os Caminhenses, com excelente ritmo e mantendo sempre voga elevada (entre 40 e 42 remadas por minuto), fizeram uma prova tranquila desde início até final: o seu piquete impressionou pela harmoniosa e eficiente remada e pela perfeita sincronização entre todos os atletas.

O júri técnico encontrava-se assim constituído: presidente, dr. Mário Gaioso Henriques (Galitos); juiz-árbitro, António Madeira Corroia (A. Naval de Lisboa); juiz de largada, José Simões Carneiro (Fluvial); juiz de chegada, Luis Albuquerque Carvalho (C. U. F.); Cronometristas, Esau Mário Jorge (Ginásio Figueirense) e Carlos Serra Pereira (A. Naval de Lisboa). — AMILCAR G. ALVINI.

As provas desta manhã

AVEIRO, 19. — Disputaram-se hoje de manhã, duas eliminatórias do campeonato nacional de juniores, de remo, em «shel» de 8, cujos resultados foram os seguintes: 1.ª eliminatória — 1.º, Galitos, 6 m. 46,8 s.; 2.º, Caminhense, 6 m. 47 s.; 3.º, Associação Naval de Lisboa, 7 m. 17,8 s. 2.ª eliminatória — 1.º, Náutico de Viana, 6 m. 52 s.; 2.º, Clube Fluvial Portuense, 6 m. 59,8 s.

Na parte da tarde, tomaram parte nas provas os seguintes concorrentes:

«Yoll» de 4 (seniores) — Naval 1.º de Maio, Vila-franquense, Ginásio Figueirense e Náutico de Viana.

«Skiff» (seniores) — Galitos, C. Naval de Lisboa e Caminhense.

«Yoll» de 8 (juniores) — Fluvial, C. U. F., Ginásio Figueirense e C. D. U. P.

«Shell» de 8 (juniores) — Galitos, Caminhense, Náutico de Viana e Fluvial Portuense.

«Shell» de 2 (seniores) — Galitos, Sport Clube do Porto e Náutico de Viana.

«Shell» de 4 (seniores) — Galitos, Caminhense e Associação Naval de Lisboa.

*

Simultaneamente, disputam-se, esta tarde os campeonatos nacionais de remo, da Mocidade Portuguesa, a que concorrem: «Yolles» de 4 — Aveiro, Porto, Figueira da Foz e Vila Real de Santo António «Yolles» de 8 — Lisboa, Porto Viana e Figueira da Foz.

Os concorrentes dos campeonatos nacionais, da Federação e da Mocidade Portuguesa foram recebidos, pelas 12 horas de hoje, na sede do Clube dos Galitos, tendo saudado os dirigentes e desportistas o dr. Mário Gaioso, presidente da direcção. Agradeceu o comandante David de Carvalho, presidente da direcção da Federação Portuguesa de Remo.

«Miss Novo México» apesar da proibição do seu prelado compareceu ao concurso de beleza de Long Beach

LONG BEACH, 19. — O primeiro dia do concurso de beleza para escolha da «Miss Universo» foi dedicado, como é hábito, á apresentação aos concorrentes. Mais de 12.000 espectadores estavam presentes. Apenas compareceram 63 das 69 beladades, pois «Miss Bélgica», indisposta, recebeu ordem do médico para ficar durante todo o dia no quarto.

Entretanto, todas as concorrentes passaram a manhã a deixar-se fotografar em feto de banho, e em poses várias, na praia. Presente estava «Miss Novo México», não obstante o bispo católico da sua diocese a ter proibido de vir á competição.

A tarde, o presidente do Município de Long Beach entregou uma chave da cidade a cada uma das candidatas, as quais, por seu turno, lhe deram prendas diversas: «Miss Cuba» ofereceu-lhe caixas de cigar-

CADERNO DE UM REPORTER

Há que expulsar o que ainda ficou do pessimismo camiliano!...

por CONSIGLIERI SÁ PEREIRA

Foi precisamente há um século, aí por 1856, que Camilo Castelo Branco começou a sua tão ingente quanto estupenda obra, autêntico equivalente, para mais nesses tempos, da ultra-parisiense «Comédia da vida», de Balzac, esculpindo todos esses tipos que, depois, transpôs para a vida de todos os dias, a começar pela sua própria existência particularíssima.

Bourguiba

entende

que não há possibilidades de paz na Argélia

ROMA, 19. — «Quanto á Argélia, não há, neste momento, possibilidades de paz, pois esbarramos sempre contra um muro» — declarou, nomeadamente, Habib Bourguiba, chegado anteontem a esta capital, numa entrevista concedida ao jornal «Il Tempo». E acrescentou:

«Os Franceses não querem mesmo admitir a existência, na Argélia, árabe-muçulmana que é diferente da comunidade francesa. As necessidades e a dignidade dos Arabes reclamam um estatuto de Estado soberano, com plena responsabilidade da sua comunidade. Nem mesmo se pode já falar de federação. Os militares, os «ultras», os nacionalistas não querem discutir o problema, pois vêm nesta guerra o regresso á grandeza da França».

Depois de se mostrar pessimista quanto ás tentativas de conciliação, empreendidas, neste momento, pelo rei de Marrocos, afirmou:

«O Maghreb, na amizade com o mundo ocidental e, por meio de uma colaboração com a Europa, tinha uma ocasião unica de conseguir a sua unidade. Seria, também, uma oportunidade para a Europa, e eu fiz tudo que me foi possível para facilitar essa evolução, na certeza de que o povo tunisiano me teria seguido. Mas as nossas esperanças desvaneceram-se. — (F. P.).

Bourguiba foi recebido pelo Papa

CIDADE DO VATICANO, 19. — O Papa recebeu Habib Bourguiba, presidente da Republica da Tunísia, com quem conversou, durante meia hora, na biblioteca particular.

João XXIII ofereceu ao visitante uma miniatura religiosa e uma medalha de ouro do seu pontificado. — (F. P.).

ma, com Ana Plácido a seu lado, um charuto a fumar sempre espetado na boca, e, que, no entanto, se sentia atormentado pelo espinho do ciúme que lhe inspirava a elegante e escultural Fanny.

Toda essa tupidia humanidade já pereceu e, agora, Camilo já ninguém o reedita porque, simplesmente, como o seu colega francês, deixou de ser lido por esta mocidade tão pouco romantizada, para a qual a vida é apenas a fórmula matemática e fria da secçãoção do átomo.

Um autor que já não se lê

O magnífico isolado de São Miguel de Seide, cuja casa residencial acaba de ser erguida graças a cessação de interesse Publico de Vila Nova de Famalicão que é hoje, após um século de publicos fiéis e intransigentes, de gentes que o liam como se pode ler a Bíblia Sagrada?

Quando já não se pode invocar o anjo branco ou o anjo negro, quando mesmo os que não acreditam no mau olhado, só desejam ter uma oportunidade para contraprovar uma vez mais o seu cepticismo, eis que surge, irado e ainda vibrante, o incondicional amigo do seu amigo, aquele que nunca abandonou ninguém, aquele que só buscava as causas quando perdidas de todo e de todo incapazes de se erguer a si próprias.

Um pouco mais e a cruel indiferença de uns quantos ou nem sequer esses, terá a paciência de erguer a indiferença e trazer, a lume, o que de mais vital iluminou a obra de Camilo, a sua áspere lusitanidade, a consciência ultrajada do seu imenso valor

(Continua na 15.ª página)

Hailé Selassié na Bélgica

BRUXELAS, 19. — O imperador da Etiópia, Hailé Selassié, e o rei Balduino, acompanhados por suas comitivas, partiram, esta manhã, de Bruxelas para o campo militar de Brasschaet e Antuérpia.

A tarde, visitarão o porto e a noite, o imperador oferece um jantar de gala. — (F. P.).

«Bodas de oiro»

de matrimónio

no cimo do Fujiyama

TOQUIO, 19. — Um casal de anciões de Osaka celebrou hoje as «bodas de oiro» no cume do monte do Fujiyama. Há muito que Kotaro Soda, de 75 anos, e Masa Soda, sua esposa, de 70, sonhavam em ir ao cimo como fazem todos os anos, milhares de japoneses, que ali vão adorar os deuses nipónicos.

Aproveitando-se do seu aniversário de casamento, Kotaro e Masa fizeram a ascensão, não obstante o nevoeiro, a chuva e a geada que caía. — (F. P.).

Acidentes de viação

em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 19. — Dois acidentes de viação causaram, nas últimas horas, 8 mortos e 16 feridos. Dois camiões chocaram na estrada, próximo de Pergamino, e provocaram a morte de 5 pessoas.

Próximo de Baía Blanca, um autocarro foi colhido por um comboio expresso e os três homens que iam á frente morreram, ficando feridos 16 passageiros. — (F. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: máxima, 29.9; mínima, 16.7. No mesmo dia do ano passado: máxima, 27.8; mínima, 15.3.

—Na Costa do Sol, ás 10 horas de hoje as temperaturas eram as seguintes: na atmosfera, 19.8; na água do mar, 16.9.

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em CASTELO DE VIDE, no SALÃO ROYAL.

O almoço oferecido por Xavier de Echarri aos correspondentes de guerra portugueses

Constituiu uma bela manifestação de amizade luso-espanhola o almoço que o conselheiro de Imprensa à Embaixada de Espanha em Lisboa, sr. Francisco Xavier de Echarri, ofereceu ontem aos jornalistas portugueses e representantes da Rádio que asseguraram a reportagem da guerra civil de Espanha para os seus jornais e postos emissores.

Aos brindes, Xavier de Echarri saudou os seus convidados em termos penhorantes, exaltou a amizade existente entre os dois países, pôs em relevo as vantagens políticas do bloco peninsular e recordou com saudade a memória de dois jornalistas desaparecidos durante o ano findo e que costumavam comparecer a estes almoços: o nosso querido camarada Artur Portela e Armando Boaventura. Saudou, também, Artur Maciel pela atribuição do prémio Afonso de Bragança, que este ano lhe foi conferido por uma reportagem feita em Espanha.

O major Botelho, Montz proferiu, em seguida, algumas palavras acerca das relações peninsulares e referiu pormenores inéditos do papel desempenhado pelos dois governos durante o último conflito mundial. Recordou, ainda, episódios do levantamento nacional da Espanha, referindo-se, com a maior simpatia, à acção desenvolvida nessa altura pelos jornalistas portugueses e a maneira objectiva como se desempenharam da sua missão.

O director do «Diário de Lisboa», sr. dr. Norberto Lopes, falou para agradecer as referências feitas a Artur Portela e pôs em relevo o esforço profissional desenvolvido com inextinguível brilho, pelo nosso saudoso camarada durante a guerra de Espanha.

Usou depois da palavra Artur Maciel, para agradecer as saudações que Xavier de Echarri lhe dirigira, aproveitando o ensejo para exaltar, mais uma vez, os sentimentos de fraternal amizade que nos ligam ao país vizinho.

Por fim, Leopoldo Nunes, num brilhante improviso, que foi para todos os convivas muito apreciado, pôs alguns pontos nos II, acerca da acção desenvolvida em Espanha pelos correspondentes de guerra portugueses.

O sr. Xavier de Echarri entregou, durante o almoço, as insígnias de comendador da Ordem de Cisneros ao sr. Horácio de Castro Guimarães, que as não recebeu na altura em que os outros jornalistas e representantes da Rádio foram condecorados pelo general Franco.

Durante o almoço recordaram-se, ainda, os nomes de Apúrio Mafra, Oldemiro César e Amadeu de Freitas, convivas habituais destas reuniões e que já não pertencem ao número dos vivos.

Cerimónias religiosas e provas desportivas assinalaram o domingo

nos exercícios de recrutas
do Governo Militar de Lisboa

Em toda a zona de exercícios de recrutas do Governo Militar de Lisboa, houve hoje tranquilidade no aspecto militar.

Assim, nos vários bivaques foram celebradas missas, que tiveram a assistência de oficiais, sargentos e soldados.

Em Alcábalde celebrou a missa o major-capelão Arnaldo Duarte. Estiveram presentes, além do governador militar interino, brigadiero Barbiéri Cardoso, todos os oficiais que prestam serviço no Quartel General.

Da parte da tarde houve diversas manifestações recreativas e desportivas compreendendo estas um encontro de futebol no campo do Estoril Praia, entre o grupo representativo do Governo Militar de Lisboa e uma selecção militar. Há ainda estações e provas de cortina, nos terrenos anexos aquele campo de jogos.

A banda de Caçadores 5 executou um concerto no bivaque do regimento dedicado aos seus recrutas.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL AS 5 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco ou moderado de Norte; o céu estava pouco nublado por acção de uma massa de ar continental, transportada na circulação de um anticiclone centrado próximo dos Açores.

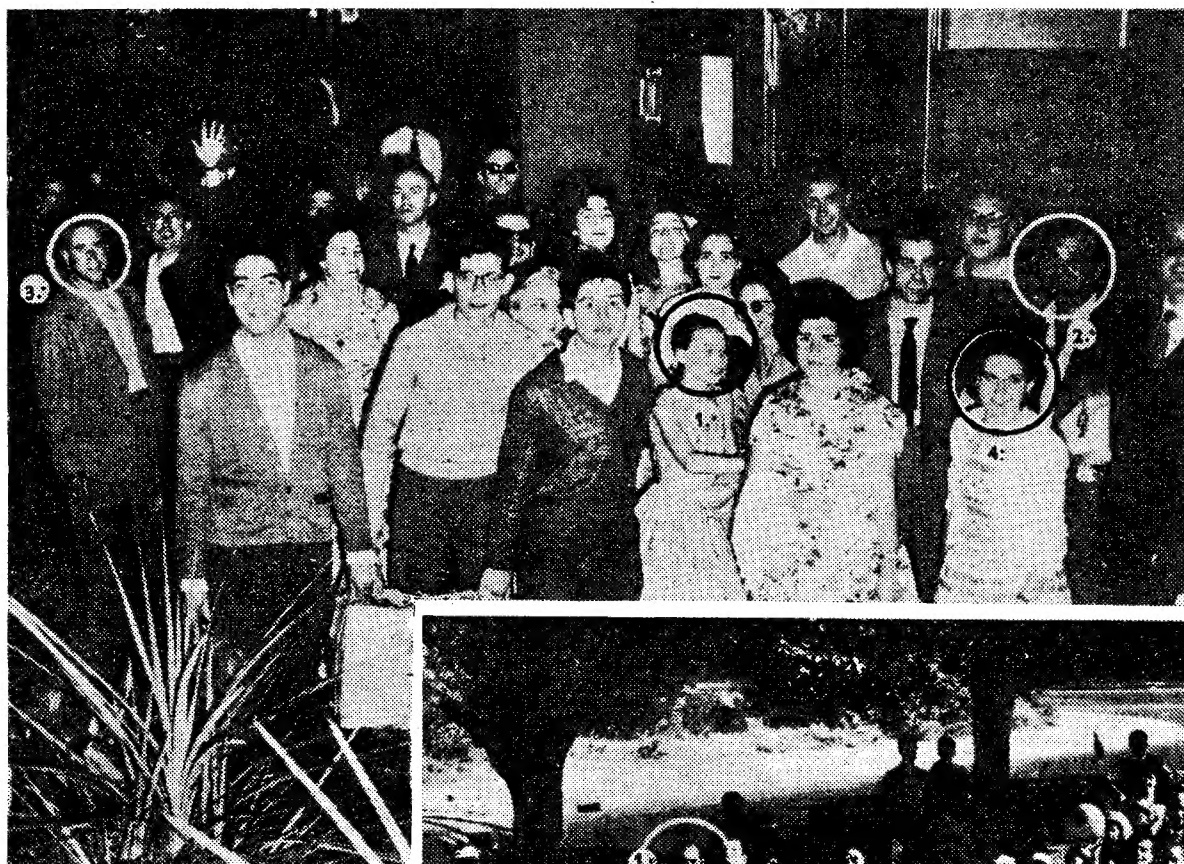
TEMPERATURAS AS 9 HORAS (T. M. G.) — Lisboa, 19°; Coimbra, 20°; Funchal, 22°; Faro, 24°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente pouco nublado, vento moderado de Norte, por vezes com rajadas fortes, no litoral oeste do continente. Subida de tempera' 1.



Operação ao coração em Torres Novas

TORRES NOVAS, 19. — Na Casa de Saúde desta vila realizou hoje o prof. J. Celestino da Costa uma operação grave. Feita uma valotomia mitral a uma doente de Alcobaça. A operação, que durou 45 minutos e decorreu bem, assistiram os drs. Rocha da Silva e Boceta Martins.



A visita a ANGOLA

do ministro do Ultramar

LUANDA, 19 — Partiu de avião, para o Luso, onde vai visitar as diversas obras em curso na cidade, o ministro do Ultramar, acompanhado pelo governador-geral, coronel Sá Viana Rebelo.

A despedirem-se do almirante Lopes Alves compareceram os secretários provinciais, dr. Mala Loureiro e o coronel António Augusto dos Santos; o secretário-geral, dr. Cruz Alvura; o comandante militar, general Nascimento e Silva; o presidente da Câmara, major Cancio Martins, e outras entidades civis e militares. — (A. N. I.).

Subsecretário do Exército

LUANDA, 19 — Para o Lobito, seguiu de avião, acompanhado do comandante militar da província, o subsecretário de Estado do Exército, tenente-coronel Costa Gomes, tendo acompanhado a despedida numerosas entidades oficiais. — (A. N. I.).

MAIS UM «DOMINGO FELIZ» Procure o seu retrato e veja se foi premiado no concurso semanal do «Diário de Lisboa»

O dia amanheceu de um azul puríssimo, feliz, antecipadamente feliz, pode dizer-se, para os que vão sair da cidade — forno, da cidade suada de calor, da cidade amodorada dos domingos...

Fiéis ao nosso programa de gé-nios benfazejos de trazer por casa, ou por essa mesma cidade, lá estávamos, instrumentos do destino, armados de boa vontade, de simpatia... e de camaras fotográficas, nos quatro cais onde a multidão afluí: o Terreiro do Paço, pórtico encantador da largada para a Outra Bauda, no Rossio, ponto de partida para a linha de Sintra, no Cais do Sodré, na Estação Fluvial de Belém e á saída dos comboios em Carcavilos, praia popular, dovento livre, dos espaços dourados, dos piqueniques dominicais, regados de vinho tinto (porque não?) e de frescos «schweppes»...

Os mesmos sorrisos de ventura breve, mas intensa, a mesma gente, por toda a parte, com pequenas variantes: os namorados (antes de mais passo, ao amor!), que vão

derreter-se, enternecer-se e cobiçar-se, sob os toldos variegados que a brisa agitará, ou no interior umbroso das varquinhas; os senhores de meta loade, que já não se põem em fato de banho (e talvez não lhes fizesse mal!), mas que se arremangam e descalçam, desapertam os colarinhos e arregaçam as calças e chegam a ir experimentar a temperatura do mar; e os atletas de calções espantosos que imitam peles de pantera, esses que fazem o pino e andam sobre as mãos na areia molhada, deslumbrando as donzelas casadoiras e inspirando o desdém dos lingrinhas, que lhes recusam desde logo a substancia cinzenta na caixa craniana...

Toda essa avalanche do povo, fogoso, turbulento, álaque, apressado, se lança para os comboios. Domingo feliz a todos, aos novos e aos velhos, aos meninos e às mamãs, às sereias e às menos sereias, aos que vão ler livros para a praia e aos que vão bronzear-se e nadar! A todos! E que no re-



A partida para a

gresso, ao comprarem e folhearem o «Diário de Lisboa», se sintam ainda mais felizes aqueles a quem a nossa iniciativa, a gentileza dos nossos anunciantes e a sorte, essa sobretudo, a caprichosa sorte, houver colocado os rostos entre os círculos brancos dos premiados, no meio de massa anónima dos retratados nas nossas fotos...

Esses que aí se reconhecerem, nesses círculos do acaso, poderão, é claro, procurar-nos a partir de amanhã, para receberem os respectivos prémios.

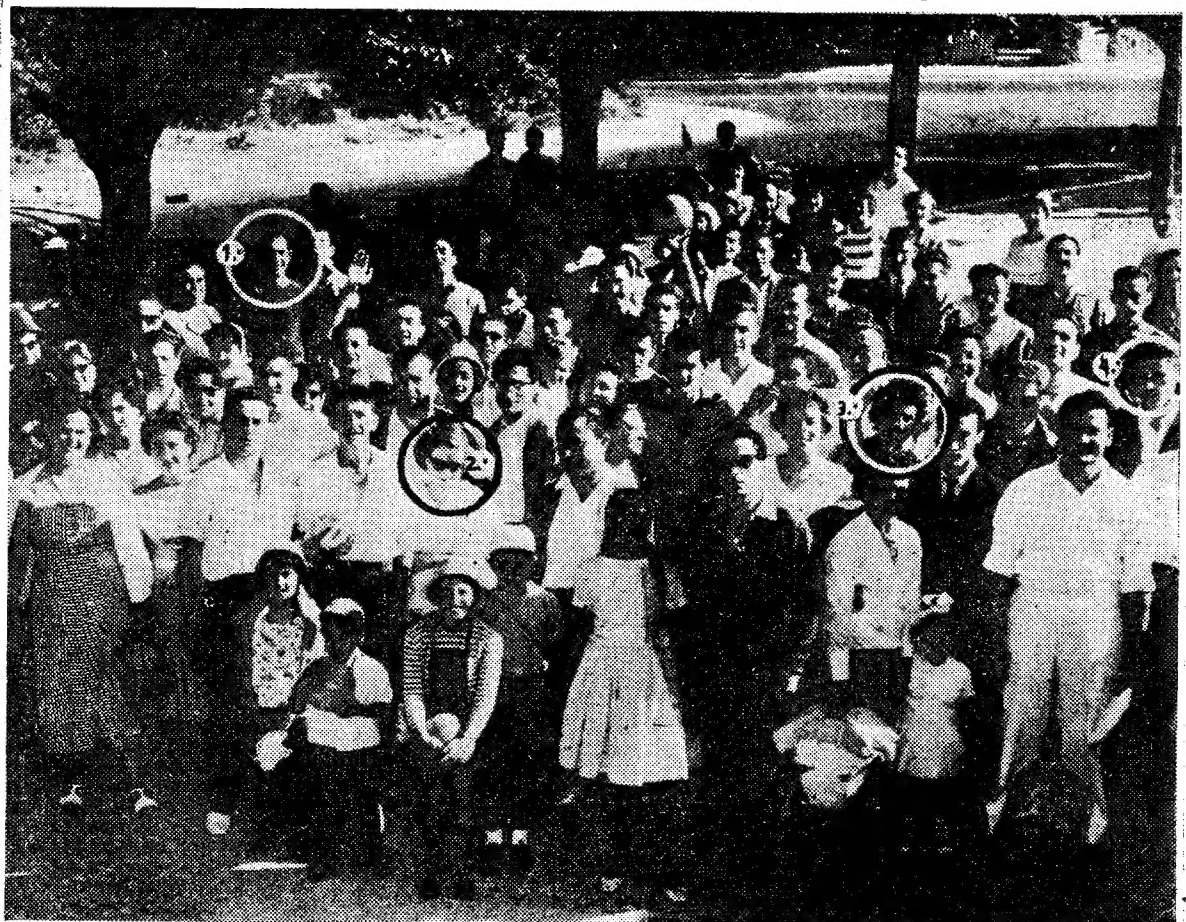
Lista dos Prémios

PRÉMIOS SINTRA

1. — Um batedor TURMIX (modelo Turbilhão), no valor de 1.980\$00, que são distribuídos pela conhecida e acreditada firma MARÇAL CORREA, Lda., Rua de Serpa Pinto, 15, 5.º Esq. telef. 26076) em Lisboa.
2. — Sabão activado «CUF», no valor de 600\$00.
3. — Produtos SCHWEPES, no valor de 300\$00.
4. — Um bilhete para a lotaria, da CASA CAMPIÃO.

PRÉMIOS COSTA DO SOL

1. — Viagem aérea de ida e vol-



EM CIMA: — Os leitores a que couberam os prémios Sintra, EM BAIXO: — Os contemplados com os prémios Costa do Sol



Outra Banda, assinalamos os premiados da Costa da Caparica

ta ao Porto, no excelente serviço da T.A.P., com estadia de um dia num dos melhores hotéis do Norte. O valor deste prémio é de 1.000\$00.

2.—Seis discos escolhidos entre os que são distribuídos em Portugal pelos ESTABELECIMENTOS VALENTIM DE CARVALHO.

3.—Produtos SCHWEPES, no valor de 300\$00.

4.—Um bilhete para a lotaria, da CASA CAMPIAO.

PRÉMIOS COSTA DA CAPARICA

1.—Um aquecedor eléctrico para pratos MAXIM e um ferro eléctrico MORPHY-RICHARDS, no valor de 1.045\$00. Estes dois utensílios domésticos, são distribuídos em Portugal pelos ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.

2.—Seis camisas, no valor de

Em S. Pedro de Sintra inaugurou-se o novo quartel dos Bombeiros Voluntários locais

Foi hoje oficialmente inaugurado o novo quartel dos Bombeiros Voluntários de S. Pedro de Sintra, construído em anexo do Palácio Sanches Baena, património municipal. Trata-se de uma realização há muito desejada e absolutamente necessária, pois as anteriores instalações não reuniam as mínimas condições para o fim em vista.

O edifício hoje inaugurado, obra de perseverança e espírito de abnegação de alguns e generosidade de muitos e feliz contribuição da Câmara, compõe-se de dois pisos e

INCIDENTE

EM MACAU
com barco

patrulheiro chinês

MACAU, 19. — A Polícia Marítima impediu a captura dum camponês de Macau por um barco de patrulha da China, dentro das águas territoriais portuguesas.

O camponês regressava a Macau numa pequena embarcação com forragem para o gado, que fora buscar à ilha da Taipa, quando o patrulheiro chinês se lançou na sua perseguição. As autoridades de Macau, ao terem conhecimento do facto, intimaram o barco chinês a abandonar imediatamente as águas portuguesas.

Este foi o primeiro incidente deste género com um residente de Macau, embora anteriormente os patrulheiros chineses tivessem penetrado no porto para tentarem levar para a China juncos de pescadores que ali se tinham refugiado. — (A. N. I.).

780\$00 da afamada marca RW, confeccionadas pela acreditada firma JOCKEY CAMISEIROS

3.—Produtos SCHWEPES, no valor de 300\$00.

4.—Um bilhete para a lotaria, da CASA CAMPIAO.

Os premiados de hoje

No gabinete do oficial de serviço ao comando da P. S. P., no Governo Civil, sr. tenente Almeida Brito reuniu-se um júri, a que presidiu aquele oficial, formado pelo comerciante sr. Domingos Dias Junior, residente na Calçada do Combro, 20, e pelo nosso camarada de redacção Manuel Nunes. Este júri procedeu à escolha dos premiados, que estão assinalados nas gravuras que publicamos.

de uma torre para exercícios, com 12 metros de altura.

No primeiro piso encontra-se o parque de material, com capacidade para seis viaturas, camarata, cabine telefónica, oficina para pequenas reparações, balneários e instalações sanitárias; o segundo, cujo acesso é feito por ampla escada, com «hall» e bengaleiro, é composto por amplo salão de reuniões, gabinetes de comando e de direcção, sala do bombeiro, bar e sanitários.

Do programa comemorativo da inauguração fez parte uma série de cerimónias com a assistência de muitas entidades oficiais, não só do concelho como do distrito, representantes da Liga dos Bombeiros Portugueses e de muitas corporações congéneres, colectividades recreativas, etc.

A's 8 horas, uma salva de morteiros anunciou o hastearamento das bandeiras nacional, do concelho e da associação, com as respectivas honras. A's 10 e 30, na igreja de S. Pedro, houve missa por alma dos sócios e bombeiros falecidos. Estiveram presentes ao acto o corpo activo e a direcção da corporação em festa, tendo à frente o respectivo presidente sr. Norberto Lopes Leal, um dos obreiros que mais contribuiu para que o novo quartel dos Bombeiros de S. Pedro fosse um facto.

Pelas 14 horas efectuou-se a formatura geral, em frente ao novo quartel, para entrega de medalhas da Câmara Municipal de Sintra — bom comportamento e assiduidade — a quinze voluntários. Procederam à sua colocação nos peitos dos valorosos bombeiros os srs. Nor-

(Continua na 10.ª página)

Após umas férias em Cascais o realizador Jean Delannoy falou ao «Diário de Lisboa» antes de regressar a Paris

Jean Delannoy, o realizador de «O eterno regresso», «O segredo de Mayerling», «Sinfonia pastoral», «Desafio ao crime», esteve em Portugal, onde passou umas curtas férias em Cascais.

De regresso a Paris, no aeroporto, Jean Delannoy disse ao jornalista: — Foi a minha primeira visita a Portugal. Gostei muito do vosso país, que tem encantos da Bretanha e da costa basca.

— Que pensa do actual momento cinematográfico francês?

— Suportámos razoavelmente a crise que surgiu. Contamos com filmes de alto valor artístico. No plano comercial, o cinema francês beneficiou do período de crise do cinema americano, não só na Europa como nos próprios Estados Unidos.

— Que nos diz do jovem cinema francês?

— Creio que Chabrol é o melhor. De muito interesse «Orfeu negro», de Camus. E há Truffaut e Vadim, este com cinco ou seis filmes, uns melhores que os outros. Aliás Vadim tem a vantagem de ter lançado a Brigitte Bardot.

— Como encara o neo-realismo italiano?

— O neo-realismo foi uma revelação no pós-guerra, mas depois surgiu a comercialização, que é o pior que pode acontecer em cinema.

— E no entanto, o publico...

— O espectador vai ao cinema para se distrair ou para atingir o clima das grandes emoções. A grande história é o fundamento de um grande filme. Dirigi «O eterno regresso» com essa certeza. Não se podem fazer grandes filmes sem grandes histórias.

— Mas há filmes de proporções

mais modestas que, mesmo assim, têm um alto valor artístico.

— Creio que os filmes medíocres e médios, ainda mais estes que aqueles, são a morte do cinema. O publico tornou-se mais exigente. Os grandes mitos, as grandes histórias de amor atravessam o tempo em cinema como em literatura...

E ainda, com firmeza:

— A facilidade é o maior perigo no cinema. O espectador não gosta de coisas fáceis. O cinema, como espectáculo, é uma necessidade. Há bons e maus filmes e a missão da crítica é aconselhar com honestidade. E, por vezes, isso não acontece... Criemos boas histórias e surgirão bons filmes...

Fala-se do cinema português. Jean Delannoy fala de «Rapsódia portuguesa» (que não viu...) e de António Vilar, que considera bom actor. E por fim, com um sorriso, Delannoy diz-nos:

— Portugal tem enormes possibilidades em cinema. A paisagem e o povo têm muito carácter. Penso em voltar para dirigir um filme, com uma boa história, de sentido humano.

~~~~~

## Dois mil excursionistas foram de Coimbra passar o dia em Aveiro

AVEIRO, 19 (Pelo telefone). — Por iniciativa da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra veio

hoje a esta cidade uma excursão organizada naquele distrito, que reúne cerca de duas mil pessoas, com os presidentes dos municípios e vereações dos diversos concelhos e representações de algumas actividades da região, grupos folclóricos, bombeiros e banda da P. S. P. Os visitantes eram aguardados na Avenida Dr. Lourenço Peixinho por representações de todas as colectividades locais com estandarte e muito povo. Depois organizou-se um longo cortejo até aos Paços do Concelho, onde os sinos da torre repicaram festivamente. No trajecto foram lançadas flores sobre os visitantes e os edifícios achavam-se engalanados com colgaduras.

No salão nobre da Câmara Municipal realizou-se uma sessão de boas vindas. Presidiu o dr. Alberto Sousa, presidente da Câmara de Aveiro, ladeado pelo dr. Moura Relvas, presidente do município de Coimbra, dr. Fernandes Martins, presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, comandante Branco Lopes, presidente da Comissão Executiva das Festas do Milenário de Aveiro, presidentes das comissões de Turismo de Coimbra e de Aveiro e os presidentes das Camaras de Cantanhede, Condeixa, Mira, Miranda do Corvo e Poiares. Usaram da palavra os dres. Moura Relvas, Fernandes Martins, Augusto Simões, Humberto Leitão e Alberto Souto que falaram do significado da visita e puseram em relevo o facto de se comemorar o milénario de Aveiro, referindo ainda a tradicional amizade que liga os dois distritos.

Organizou-se depois uma romagem até ao monumento aos Mortos da Grande Guerra, cuja base ficou juncada de flores colocadas pelo presidente da Câmara de Coimbra e por elementos que tomaram parte na excursão.

O dr. Alberto de Souto, em nome da Câmara, ofereceu aos presidentes das Camaras ali representadas e ao presidente da colectividade promotora da excursão, medalhas comemorativas do milénario de Aveiro.

## EXAMES

Ofereça um relógio, uma jóia, um objecto de prata ou qualquer objecto em ouro, encontra-os aos melhores preços no

BARATEIRO DE S. DOMINGOS  
RUA BARROS QUEIRÓS, 56



A fotografia inédita

## Uma foto inédita do encontro em Londres de Stanley com Serpa Pinto, Ivens e Capelo

Depois da sua sensacional descida do rio Congo, de Niangwe até à foz, Stanley dirigiu-se a S. Paulo de Luanda, a capital de Angola. Era em 1877. O grande explorador norte-americano encontrou-se, então, com Serpa Pinto, Capelo e Ivens, os três arrojados portugueses que iriam realizar, pouco depois, a primeira travessia do continente africano do Atlântico para o Índico. Em 4 ou 5 de Setembro daquele ano, os quatro exploradores foram fotografados por Silveira. A história fotografia foi agora descoberta nos arquivos da «Nieuwe Africaanse Handelsvennootschap», quando da preparação de uma exposição sobre o Congo Belga e o Ruanda Urundi, em Amsterdam. No primeiro plano da gravura, vêem-se os dois grandes cães de Serpa Pinto. Os

quatro exploradores ocupam o centro, num cenário composto de cofres, espingardas, lanças, peles de leopardo, um sextante e binóculos, além de uma improvisada bandeira norte-americana. Ao fundo, indígenas de Angola e Zanzibar.

CAMISAS

RW

130\$00

4 MODELOS

UM EXCLUSIVO DE  
JOQUEI CAMISEIROS  
R. NOVA DO ALMADA, 60  
LISBOA

ADA

Joias Antigas e Modernas

compramos pelo mais alto preço  
G. OURIVESARIA DA MODA  
R. da Prata, 257

## Bombeiros em festa

(Continuação da página central)

berto Lopes Leal e o comandante do corpo activo, sr. João Aires da Conceição Pereira.

Terminada a cerimónia, começaram a afluír à Praça D. Fernando 11, onde se realizou uma concentração, as corporações congêneres e a banda da Sociedade Filarmónica «Os Aliados», que prestou a sua colaboração aos diversos actos festivos. Às 15 e 30, efectuou-se o desfile das corporações «centradas» em direcção do edifício do novo quartel, na Rua Alvaro dos Reis, onde prestaram as devidas honras às entidades oficiais, entre as quais se destacavam o Secretário Nacional da Informação, presidente da Câmara Municipal de Sintra e vereadores, inspector de Incêndios da Zona Sul, Liga dos Bombeiros Portugueses, Comissão Concelhia da União Nacional, Juntas de Freguesia, comandantes de várias corporações de bombeiros, etc.

Terminada a cerimónia da bênção do novo edifício pelo rev. pároco da freguesia, seguiram-se o acto da inauguração oficial e uma sessão solene, que decorreu no Salão Nobre do novo quartel e durante a qual usou da palavra vários oradores.

Terminada a sessão é servido um lanche, no quartel, aos componentes das corporações que se associaram à festa e aos operários que trabalharam desinteressadamente nas obras.

Às 22 horas, há baile de gala, no salão nobre do quartel.

**Os bombeiros da C. U. F. no Barreiro, comemoraram o 48.º aniversário**

BARREIRO, 19 (Pelo telefone). — A corporação de Bombeiros, da C. U. F. do Barreiro comemorou hoje o 48.º aniversário da sua fundação, com uma série de cerimónias, que tiveram a presença de várias entidades oficiais, do Concelho Adm-

nistrativo e Técnico da Liga dos Bombeiros Portugueses e representações de colectividades e corporações congêneres.

De manhã perante a formatura de uma companhia a três pelotões da corporação em festa efectuou-se a cerimónia do içar da bandeira no edifício do quartel do comando.

Pelas 9 horas, realizou-se uma romagem ao cemitério local onde foi depositada uma palma de flores naturais no mausoléu do falecido administrador-gerente Alfredo da Silva e ramos de flores nas campas dos bombeiros da C. U. F.

Hora e meia depois houve missa na greja matriz de Santa Cruz, sufragando as almas do grande industrial Alfredo da Silva, de sua filha D. Amélia da Silva Mello e dos componentes da corporação falecidos.

Às 16 horas, efectuou-se uma formatura para prestar honra às entidades oficiais, que pouco depois começaram a chegar à sede do comando, onde cerca de uma hora depois se procedeu à inauguração e baptismo de uma viatura auto-pronto-socorro de nevoeiro, tendo precedido ao acto religioso o pároco da freguesia, rev. Francisco dos Santos Costa.

Seguiu-se outra cerimónia, a da entrega das insígnias aos novos graduados, bombeiros de 1.ª e de 2.ª classes e entrega de machados a novos bombeiros de 3.ª classe. Por último efectuam-se demonstrações de aptidão dos bombeiros com exercícios que constaram de lição de ginástica educativa com salto de plinto, de barras móveis e fixas e de manobras de especialidade.

## Violenta luta teria deflagrado no Iraque entre comunistas e nacionalistas

BEIRUTE, 19. — Notícias recebidas nesta cidade indicam que se tra- luta em Kirkuk, no Iraque, entre comunistas kurdos e outras tribos nacionalistas, tendo já morrido cinquenta pessoas.

As mesmas notícias — não confirmadas oficialmente — revelam que a luta começou, simultaneamente, em diversos pontos do Iraque, quando, em Bagdad, se realizava um desfile militar, assinalando a revolução de 14 de Julho que implantou a República.

Em Bagdad teria sido atacado por um grupo armado de comunistas o edifício do Tribunal Militar, onde diversos nacionalistas se entrincheiraram. O presidente do tribunal disparou contra os atacantes, abatendo seis até a Polícia chegar e prender os outros. — (A.N.I.).

Luta sangrenta na região petrolífera de Kirkuk

CAIRO, 19. — Combate-se violentamente nas ruas de Kirkuk, no Iraque, tendo os comunistas, com o auxílio de uma unidade militar revoltosa, tomado conta de uma parte da cidade — segundo anuncia a agência MENA.

As tropas leais ao Governo de Bagdad dão combate aos comunistas, que, entretanto, impuseram o regime de terror na cidade, enforcando dezenas de pessoas e em especial membros da nobreza.

Kirkuk é um centro petrolífero perto de Mossul, onde rebentou, no ano passado, uma revolta contra o regime de Cassim.

O Governo já enviou poderosos reforços para o local, procurando dominar a situação que se agravou quando um regimento enviado para combater os revoltosos se lhes juntou depois de ter sido assassinado o comandante.

Os comunistas mataram, também, o segundo comandante e arrastaram o corpo pelas ruas. — (A. N. I.).

## Os peritos ocidentais em Genebra procuram uma fórmula de compromisso

(Continuação da 1.ª página)

Negócios Estrangeiros, que começou na segunda-feira, continuou durante toda a semana em ambiente relativamente construtivo. Durante as seis semanas do primeiro acto, fizeram-se ameaças de rompimento, com o fim de mercadejar. Desta vez não foi assim. Todos admittem que é necessário chegar, de uma forma ou de outra, a um arranjo quanto ao estatuto de Berlim, que permita a reunião de uma conferência a alto nível. A negociação tomou, portanto, um aspecto concreto, e no fim desta semana resume-se assim:

De que forma conseguirão os Russos que o arranjo respeitante a Berlim seja ligado ao estabelecimento de um organismo no qual os Alemães de Leste e de Oeste troquem pontos de vista sobre o futuro da Alemanha?

A semana começara por contactos entre eles e os Ocidentais. Logo no início, na segunda-feira, a Conferência começou por uma escaramuça de processo: os ministros ocidentais exprimiram o desejo de trabalhar em sessões restritas, para maior eficiência, e que se reduzisse o número de sessões plenárias. Gromyko respondeu imediatamente que era necessário admitir os Alemães nas sessões restritas, o que os Ocidentais não querem. A dificuldade foi torneada de forma elegante, ao fim de três dias: rea-

lizar-se-iam as sessões restritas, mas camufladas com o nome de «almôços de trabalho».

Antes mesmo de se resolver este incidente de processo, as posições respectivas foram claramente expostas nas sessões plenárias do começo da semana. Tratemos apenas do problema de Berlim — disseram os Ocidentais — e vejamos como podemos por-nos de acordo sobre os pontos já bem concretizados na primeira fase da Conferência: efectivos ocidentais estacionados em Berlim-Oeste, fim das actividades subversivas entre as duas Berlins, garantia da liberdade de acesso a Berlim-Ocidental, duração dos arranjos assim estabelecidos. De acordo — respondeu Gromyko —, mas não se esqueçam de que lhes sugerimos a criação de um «comité» paritário, compostos pelos representantes das duas Alemanhas e que teria como missão estabelecer a reunificação da Alemanha e preparar o tratado de paz durante o período em que o actual estatuto de Berlim se mantivesse. Para mim — disse o ministro soviético —, as duas questões estão indissolúvelmente ligadas. Não aceitaria que se discutisse uma sem a outra.

A procura de uma fórmula de compromisso

Debalde os ocidentais salientaram que este «comité» pan-alemão recomendaria a discussão do problema alemão em conjunto, e comprometia, portanto, a eficiência da discussão sobre Berlim.

Em vão, também, tentaram conseguir que se chegue primeiro a acordo acerca de Berlim, e que se fale depois do «comité» pan-alemão.

Gromyko nada quis ouvir, pois está agarrado à ideia de que é preciso criar um organismo pan-alemão para preparar a solução do problema alemão e não de-

siste. E' esta a conjuntura no fim da semana. Os Alemães de Oeste, entretanto, tinham lançado a ideia de um «comité» quadripartido, assistido por peritos alemães, que poderia substituir o «comité» pan-alemão reclamado por Gromyko. A ideia parecia ter primeiramente falhado, mas agora volta a lume indirectamente.

Em resumo: os peritos ocidentais dedicam o descanso de domingo à busca de uma fórmula

de compromisso, que possa satisfazer Gromyko, na medida em que comporte a existência de um organismo que reúna Alemães de Leste e de Oeste, e que seja tolerável pelos Ocidentais, contando que não implique o reconhecimento da Alemanha de Leste. E' sobre este assunto que versará a discussão de amanhã. Para os Ocidentais, a preocupação dominante continua a ser que o problema alemão é da responsabilidade das quatro grandes potências, e que é inadmissível confiar a discussão dele às duas Alemanhas. Para os Russos, o problema alemão deve ser resolvido pelos próprios Alemães, antes de mais nada.

Nota-se que esta discussão assenta no postulado que todos, afinal, perderam de vista: a necessidade de reunificar a Alemanha. O discurso pronunciado por Kruchchev, em Szczecin, na sexta-feira, é significativo a este respeito. — (F. P.).

## A CONFERÊNCIA económica em Estocolmo

LONDRES, 19. — Partiram, de avião, para Estocolmo, onde vão representar a Grã-Bretanha nas reuniões dos «Sete» da «pequena zona livre de cambio», Derrick Heathcoat Amory, chanceler do Tesouro, e Reginald Maudling, tesoureiro-mor. Como se sabe, a «pequena zona» inclui, actualmente, além da Inglaterra, Portugal, Suécia, Noruega, Dinamarca, Suíça e Áustria.

Heathcoat Amory antes de partir, disse aos jornalistas: «O projecto da pequena zona não é, de modo algum, projecto rival da Comunidade Económica Europeia. Não constitui, também, medida de represálias contra os «Seis». Somos da opinião de que a associação prevista em Estocolmo apresentará certas vantagens não só para a Grã-Bretanha como para os outros países europeus. Esperamos que a associação dos «Sete», sólido projecto de cooperação económica, em si, poderá facilitar, mais tarde, a formação de uma zona comercial ainda mais vasta, abrangendo todos os países europeus da O. E. C. E. — (F. P.).

**Maria Deolinda Monteiro Lima**  
ALECEU

José Teotónio Lima, António Nunes Lara e sua esposa Maria Aurélia Leite Monteiro Lara, José Carlos Lima e sua esposa Maria da Piedade Lima e mais família participam que foi Deus servido chamar à sua Divina presença a sua muito querida Esposa, Filha, Nora e parente e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 11 horas da Igreja de São João de Deus, para o cemitério do Alto de São João.

AGENCIA BARATA

**Compañía Transatlántica Española, S. A.**

Directo para:

CADIZ, NEW YORK, HABANA e VERACRUZ

a m/n «GUADALUPE»

A carregar, em 7 de Agosto p. f.

Recebe passageiros em 1.ª classe e Cabin Class  
CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

Para reserva de passagens e de carga tratar com

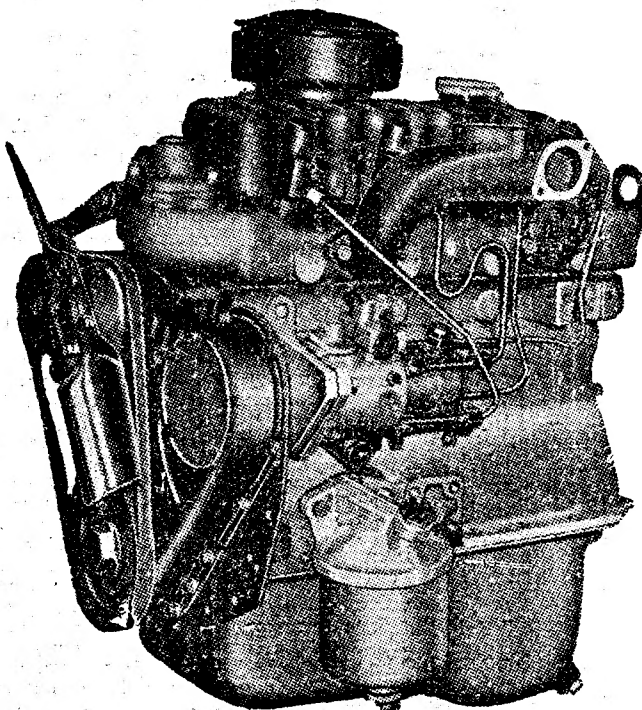
OS AGENTES GERAIS:

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21. 1.º

Telef. 24671 e 27258 — Teleg «LLOXAVE» — LISBOA

## O NOVO PERKINS "FOUR 99" NA VANGUARDA DE TODOS OS MOTORES DIESEL



Especialmente indicado, pela sua resistência e baixo consumo para as conversões Vauxhall e Ford Consul e furgonetas ligeiras.

43 HP. a 4.000 r. p. m.

Peso: 200 kgrs.

Consumo: 5/6 litros aos 100 quilómetros

Peça uma demonstração aos

DISTRIBUIDORES  
PARA PORTUGAL

COIMBRA — LISBOA — PORTO — LEIRIA

**AUTO INDUSTRIAL, LDA.**

## CENTRO DE CLÍNICA DENTÁRIA

PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 AS 21  
Obturações, extracções, correcção de dentes, dentaduras

Dr. Armando Pena Dr. Calçada Bastos Dr. Gil Alcantara Dr. Oliveira  
Pinto, Dr. Pires Marques Dr. Rui Gonçalves

DIRECÇÃO CLÍNICA DR. GUIDO LACOMBE  
Consultas nocturnas 19 21 às 24 e aos domingos das 10 às 13, a preços reduzidos para classes trabalhadoras

Calçada Bento da Rocha Cabral, 1 (ao Rato) — Telef. 68 41 91

## O PORTO pelo telefone

### Desmandos a que é preciso pôr cobro

PORTO, 19 — A lista negra dos desastres de automóvel aumenta de dia para dia. As estradas e ruas são atravessadas por «furiosos» do volante que, sem respeito pela vida própria e pelas alheias, se lançam em correrias vertiginosas, cometendo todos os atropelos às regras do trânsito. Vem isto a propósito de uma queixa apresentada na 15.ª esquadra pelo sr. Adelino Gil da Mota Marques Pinto, morador na Rua Marechal Saldanha, 604, em que ele declara ter visto naquela arteria três automóveis em correria louca, lado a lado, que punham em risco as vidas dos peões. O sr. Marques Pinto ainda teve tempo de tirar o numero da matrícula de dois dos automóveis, numeros que forneceu á Policia. Esta investigará.

### Continuam os roubos dos automóveis

Ainda ontem noticiámos a prisão de uma quadrilha de gatunos de automóveis que trabalhava sob a designação de «Os pirangas». Outros que ainda não caíram nas mãos da Pólvora continuam a desenvolver a sua criminosa actividade em roubos de carros deixados na via publica. Assim, mais uma queixa foi apresentada na Policia pelo sr. Armando Ventura Ferreira Brandão, residente na Av. Fernão de Magalhães, 2865, participando que lhe furtaram o seu automóvel, RN 15-49 estacionado na Trav. de Passos Manuel.

### Legionário preso por desrespeito ao comandante da Policia

Na Rua da Conceição foi preso o legionário Luís Manuel Vaz de Moraes, de 53 anos, solteiro, morador na Rua da Cercofeita, 464, por injuriar e desrespeitar o comandante da Policia desta cidade quando este seguia de automóvel.

### Festival militar

Efectua-se hoje ac fim da tarde, no estádio das Antas, o anunciado festival militar da guarnição do Porto. Deven assistir os ministros da Defesa e do Exército. Esse festival traduz anualmente o grau de aproveitamento dos soldados depois

## 22\$00

É o preço de uma boa refeição com sopa, dois pratos, pão, vinho e fruta ou doce, no Restaurante Clementina — Rua Jardim do Regedor 37 1 — Telefone 24669



**Dr. Manoel Otero Ferreira**

Capitão de Infantaria  
Médico-Cirurgião

PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.º DIA

Clotilde Otero Ferreira, Maria Luís Ferreira Borges de Castro e seu pai Luís Borges de Castro, Faustino Otero Ferreira, Maria Emilia Otero Ferreira de Bivar, seus filhos e netos, Polycarpo Otero Salgado e sua mulher, Ana Coelho Salgado, Guilherme Otero Salgado e sua mulher, Raul Otero Salgado e sua mulher e mais família participam o falecimento do seu querido marido, avô, sogro, irmão, cunhado, tio e parente e que o funeral se realizou no passado dia 14, não se tendo feito participações por expressa determinação do finado. Amanhã, segunda-feira, dia 20 será rezada Missa por seu eterno descanso, na Igreja de Fátima, pelas 11 horas, agradecendo-se desde já a todas as pessoas amigas que possam comparecer a este acto.

AGENCIA BARATA

## Está em exposição a túnica de Cristo

TREVES, 19. — Pela segunda vez, neste século, encontra-se exposta, desde esta manhã, na catedral de Trêves, antiga capital do Império Romano do Ocidente, a «Sagrada Tunica». Até Setembro esperam-se três milhões de peregrinos, vindos de todo o Mundo.

Esta manhã, o cardeal Frigs, arcebispo de Colónia celebrou missa pontifical. Durante todo o período de peregrinação, celebrar-se-ão serviços religiosos ao ar livre, nos «Jardins do Palácio», que têm acomodações para 14.000 pessoas.

A tunica de Cristo não fora exposta desde 1933. Segundo a tradição, a imperatriz Helena trouxe esta reliquia do Oriente, por volta do século III da nossa era, entregando-a ao bispo de Trêves. (F.P.)

## Trabalhadores mortos

numa rixa

MINATITLAN (México), 19 — Devido a uma rixa entre duas facções da União dos Trabalhadores do Petróleo, foram mortos a tiro 4 trabalhadores da exploração, depois de terem atravessado o rio Coatzacoatz num barco a remos e tiveram caído numa emboscada. — (A. N. I.).

## NECROLOGIA

### Padre Manuel António Monteiro

BRAGANÇA, 19. — Faleceu, em sua casa, na freguesia de Donal, deste concelho, de onde era natural, o padre Manuel António Monteiro, que contava 81 anos. Foi pároco em diversas freguesias deste concelho, estando durante mais de 40 anos, na freguesia de Castro de Avelãs, que deixou há cerca de 7 anos, para regressar á sua casa de Donal. As cerimónias fúnebres realizadas na Igreja matriz de Donal, reuniram mais de 20 sacerdotes.

### Dr. Manuel Otero Ferreira

Com 62 anos, faleceu o sr. dr. Manuel Otero Ferreira, médico-cirurgião e capitão de Infantaria na

### Centenário do nascimento dum ilustre lafonense

OLIVEIRA DE FRADES, 19. — O centenário do nascimento do falecido dr. José Bento da Rocha e Melo, figura muito estimada na região de Lafões, foi comemorado anteontem, com missa na igreja paroquial, de manhã e uma sessão solene na Camara Municipal, á tarde. Seguidamente, foi descerada uma lápida dando o nome do homenageado a uma das ruas da vila. As cerimónias encerraram-se com uma romagem ao cemitério.

A todos os actos comemorativos, assistiu a família do falecido e muita gente da região.

situação de reforma, natural de Lisboa. O extinto, que deixa viúva a sr.ª D. Clotilde Salgado Otero Ferreira, era avô da menina Maria Luís Ferreira Borges de Castro e irmão do sr. comandante Faustino Otero Ferreira. O funeral, a cargo da Agência Barata, realizou-se na passada terça-feira, para o cemitério do Alto de S. João. Amanhã, ás 11 horas, na igreja de Fátima, será celebrada missa pelo seu eterno descanso.

### D. Maria Deolinda Monteiro Lima

Da igreja de S. João de Deus para o cemitério do Alto de S. João efectua-se amanhã, ás 11 horas, o funeral da sr.ª D. Maria Deolinda Monteiro Lima, de 28 anos, empregada de escritório, natural do Porto, casada com o sr. José Teotónio Lima, professor de educação física. A extinta era filha da sr.ª D. Maria Aurélia Leite Monteiro Lara e do sr. António Nunes Lara, gerente comercial, e nora da sr.ª D. Maria da Piedade Lima e do sr. José Carlos Lima, industrial. O funeral, está a cargo da Agência Barata.

### AGENCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

TELEFONES 43189 — 43180—55301—66 27 72—08 00 22

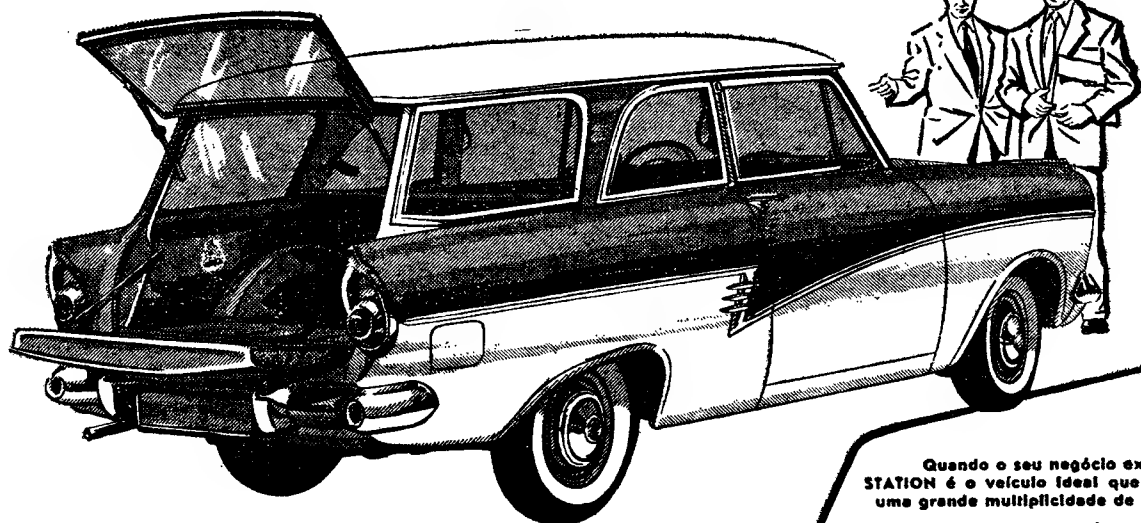
**PLENA SATISFAÇÃO AO VOLANTE DO NOVO**

**AUSTIN A-55**

DISTRIBUIDORES GERAIS: J. J. GONÇALVES SUCRS. — LISBOA — EVORA — PORTO  
— AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS —

# Ford TAUNUS 17M 'Station'

*dois veículos num só...  
e que extraordinária beleza!*



Quando o seu negócio exige representação, o TAUNUS 17M STATION é o veículo ideal que a sua extraordinária beleza e uma grande multiplicidade de fins.

Quando o desporto faz parte das suas actividades, o TAUNUS 17M STATION, é sem dúvida o veículo que lhe convém.

Em qualquer circunstância disporá de um veículo elegante, confortável e sólido.

3 E 4 VELOCIDADES

**EM EXPOSIÇÃO NOS:**

CONCESSIONÁRIOS FORD EM TODO O PAÍS

**LINCURI, LIMITADA** (LISBOA) **STAND MODERNO** (F. NUNES DE CARVALHO)  
Avenida da República, 32-A - Telefones 77 70 91/2/3 Av. F. P. de Melo, 13-A - Tel. 4 96 69 • R. J. Saraiva, 13 - Tel. 77 75 66

## VALVULAS

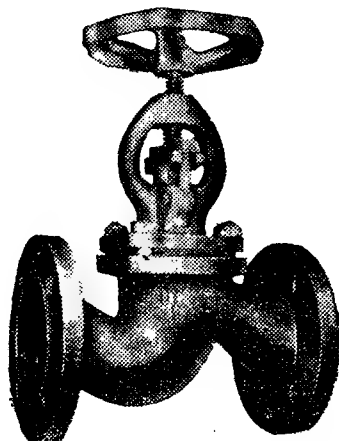
PASSAGEM • RETENÇÃO • REGULAÇÃO • CUNHA

PARA LÍQUIDOS, VAPORES  
E GASES INCL. NH<sub>3</sub> E SO<sub>2</sub>  
DN 10<sup>3</sup>mm ATÉ 400<sup>3</sup>mm  
PN 6 a 40 KGS/CM<sup>2</sup>

CONFORME NORMAS DIN E ASA  
EXECUÇÃO EM FERRO FUNDIDO,  
FERRO FUNDIDO C/GRÁFITE  
ESFEROIDAL, AÇO VASADO  
E AÇO INOXIDÁVEL

VALVULAS DE SEGURANÇA DE  
REDUÇÃO, COM DIAFRAGMA, ELECTRO-  
MAGNÉTICAS E VALVULAS ESPECIAIS

ESTUDOS  
PROJECTOS  
ORÇAMENTOS



**SOCIEDADE PORTUGUESA DE VALVULAS, Lda**  
RUA ACADEMIA DE CIÊNCIAS, 5 - LISBOA  
TELEFONES: 3 17 10 / 3 17 18 / 3 17 19  
PORTO: PRAÇA D. JOÃO I, 25 1.º - TELEFONE 24771

VALVULAS DE QUALIDADE PARA TODAS AS APLICAÇÕES

## CASA DE REPOUSO DE PENACOVA

Diárias desde 30\$ a 75\$ - Reduções p/ casal. A 25 kms. de Coimbra, sobranceira ao Mondego, com grande mata contígua. Acesso de carro e abrigo p/ automóveis. Novas e óptimas instalações. Alimentação cuidadosamente preparada. Diversas carreiras de camionetas p/ Coimbra, Luso, Santa Comba-Dão e Viseu. Pedir informações á Superiora da Casa de Repouso-Penacova. Telf. 47137.

## VINHO DE COLARES V. S. (Visconde de Salreu)

O Melhor entre os melhores  
Grandes Caves em Colares  
Ramisco Engarrafado

Chão Rijo em Garrações

D. J. SILVA, LDA.  
R. Barata Salgueiro, 15-1.º  
Tel. 47154 - Lisboa

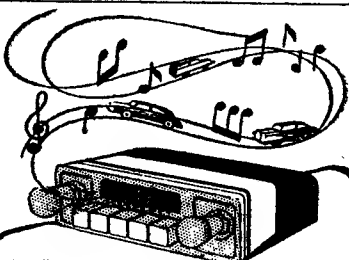
A venda nos bons estabelecimentos

## DINHEIRO SOBRE AUTOMÓVEIS

Emprestamos qualquer quantia. Mínimo juro. Rigoroso sigilo. Facilidades-Amortizações mensais. Transacções rápidas (uma hora). As viaturas ficam na mesma em poder dos donos

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

PRAÇA DA ALEGRIA, 58, 2.º  
LISBOA - Tel. 366812-366731



O PRAZER DE VIAJAR COM MUSICA com um Auto-Rádio

MODELOS AUTOMÁTICOS E DE TELA, COM ONDA MÉDIA CURTA E MODULAÇÃO DE FREQUÊNCIA 6 OU 12 VOLTS

Refrigeração POLAR LIMITADA

Rua da Emenda, 66, r/c. Frente Telef. 323 96 367211

Whisky várias marcas g. 128\$00  
conservas, queijo da Serra e Serpa, mercearia final, tudo mais barato

**CASA TIROL**

Rua da Prata, 70

# Ate

## A GRANDE MARCA ALEMÃ DE REFRIGERAÇÃO

MANTENHA A SAÚDE NO SEU LAR COM ALIMENTOS SEMPRE FRESCOS

MODELOS DESDE 4.950\$00



Saúde e HIGIENE

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO: Consulte os revendedores e os representantes exclusivos: FOCUS, LDA. - Largo do Andaluz, 1 LISBOA - Tels. 730131/2/3



## CONTO DE DOMINGO

## O Moreira, caixeiro da Casa Silva, Lda.

Texto de FIAMMA HASSE PAIS BRANDÃO

Ilust. de CARLOS BOTELHO

A S vezes parecia que a água parava e que a ponte boiava devagar rio acima.

— O parvo do Moreira nunca há-de passar da cepa torta. É um indolente. Nunca há-de ser alguém.

Outras vezes o rio dava um solavanco e retrocedia contra a proa dos barcos que desciam até à foz a abarrotar de pranchas de madeira de um amarelo ainda humido.

— O parvo do Moreira. O parvo do Moreira.

O fumo dos barcos forjava uma grade de riscos azul-chumbo cravada no meio do rio, a ondular vertical entre as duas margens. Dum lado e doutro, a cidade caía perpendicular na água. O homem estava inclinado sobre o parapeito da ponte.

— O imbecil do Moreira nunca há-de sair do mesmo.

A esquerda as ruas sumiam-se já no lusco-fusco de arrabalde mal iluminado. A direita era como se escorressem fleiras de pequenas velas bem aticadas e alinhadas contra os edifícios compactos e sombrios da parte nova da cidade.

O homem debruçou-se mais sobre o parapeito. Levantou um pé e bateu com a ponta do sapato na cantaria.

— Aquela mania que agora tinham de fazer as pontes com parapeito de pedra. Uma pessoa já nem podia enfiar uma perna por entre os varões e deixá-la a baloiçar, a baloiçar com a sensação de que metade do corpo se ia desprender a subir devagar pelas veias e a entontecer.

A ponte cruzava o rio e encobria num arco de ferragem e cimento o mole oscilar das casas á tona de água.

— O Moreira nunca há-de ser nada de jeito.

Enervava-o a monotonia compacta e cinzenta dos grandes blocos de granito que debruavam a ponte.

— Que ideia aquela de fazerem parapeitos em que uma pessoa tem de se debruçar toda e esmagar os cotovelos para ver a água em baixo.

O homem olhou o clarão macilento dos anúncios luminosos do centro da cidade, esfregou as palmas das mãos no enrugado da pedra e encurvou-se ainda mais sobre o rio.

— O parvo do Moreira. O parvo do Moreira.

Só gostava de pontes com gradeamento.

— O Moreira não vale nada.

Em miúdo nunca olhara o rio por cima do corrimão. Era sempre por entre os varões. A ponte tinha uns varões delgados e vermelhos e ele deixava-se ficar imóvel horas seguidas com a testa encostada ao corrimão absorto no sujo vai vem das águas. Outras vezes ajoelhava-se na borda do passeio afastado das grades e então o rio era um surpreendente tracejado vermelho e azul. E ficava á espreita; enfiava

nos bolsos os punhos apertados de angústia quando um barco saía de baixo da ponte cortado pela risca vermelha e os olhos luziam-lhe quando a quilha avançava sempre pela ampla tira azul.

— Nunca há-de chegar a nada o Moreira. O parvo do Moreira.

Ao longo do rio a lua corria por debaixo da ponte. A cidade era um quadriculado amarelo e branco na noite.

O homem abaixou a cabeça e olhou fixo para o rumor cadenciado da água.

— O parvo, o parvo do Moreira. Uma vez pescara uma truta e quando arancara o peixe da linha e o apertara viscoso e rígido nas mãos uma tremura de enjoo abalaram-lhe as pernas e os dedos latejaram-lhe de agonia.

Pela primeira vez sentira a melancolia das coisas mortas ao segurar nas mãos a truta retesada e escorregadia de lodo.

— Não serve para nada o Moreira.

E angustiado atirara de novo o peixe para dentro de água e vira-o flutuar corrente abaixo inútil e ridículo sobre o voltear esquivo das outras trutas no fundo do rio.

— Nunca há-de ser alguém, o parvo do Moreira.

O luar agora era uma imensa truta morta a boiar por todo o rio. O homem debruçou-se ainda mais por sobre o parapeito.

— O parvo do Moreira. O parvo do Moreira.

Olhou a noite no fundo do rio.

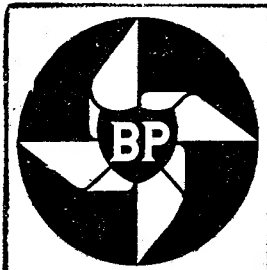


Um ruído de passos estacou momentaneamente.

— A olhar pró rio? Boa noite, Moreira!

— Boa noite!

Então o homem endireitou-se, olhou o relógio e com a mão a roçar o parapeito caminhou devagar para as luzes da cidade que se abriam á saída da ponte.



TOURING SERVICE



Atenção — Taxis

A AUTO-INDUSTRIAL

R. Alex. Herculano, 66

SECÇÃO DIESEL

ESPECIALIZADA

Preços especiais

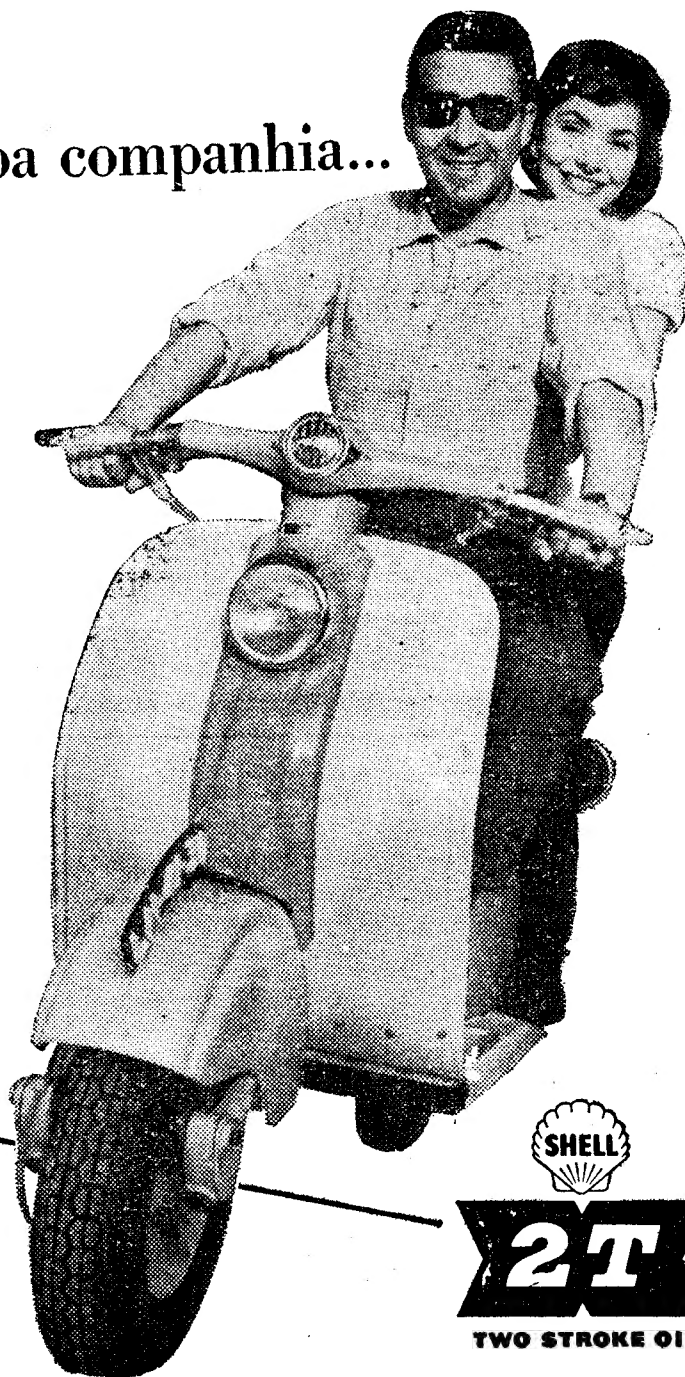
## CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em vaxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador

R. Nova do Almada, 54 — LISBOA  
A casa que melhor trabalha

com boa companhia...

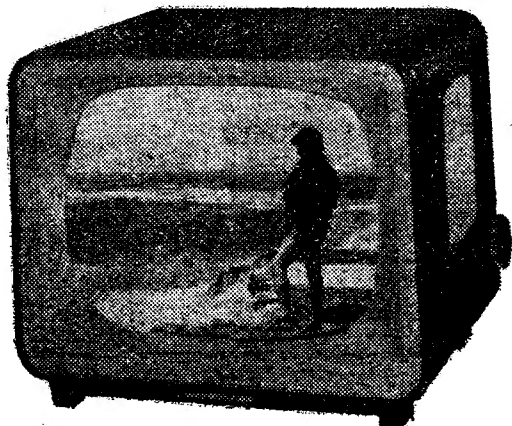


2T  
TWO STROKE OIL

... e com o NOVO SHELL 2-T na sua «scooter», pode gozar sem cuidados a primavera e o verão. Com o NOVO SHELL 2-T as velas não se isolam; as janelas de escape não se entopem; o motor pega instantaneamente. Poupe o trabalho de misturar o óleo e a gasolina—o Shell 2-T Motor Oil mistura-se por si mesmo.

SIERA  
TELEVISOR DE GRANDE CLASSE

Optima Recepção  
Grande Sensibilidade  
Baixo Preço



SA 43 T 012 Esc. 5.950\$00

# ROVER

ACABA DE CHEGAR MAIS UMA NOVA REMESSA



**LINHAS MODERNAS**  
**MAIOR ESPAÇO**  
**MELHOR ACABAMENTO**  
**SUPERIOR QUALIDADE**  
**SUSPENSÃO PERFEITA**  
**CONSUMO ECONÓMICO**

REPUTAÇÃO MÁXIMA

## O NOVO ROVER 3 LITROS

CONTINUA A SER O SÍMBOLO DE ALTA CATEGORIA PARA O MAIS EXIGENTE AUTOMOBILISTA

UM NOVO MODELO DE QUE TODOS FALAM PELAS SUAS EXCEPCIONAIS QUALIDADES

RESULTADO DUM ESTUDO PERMANENTE DURANTE OS 50 ANOS DE FABRICAÇÃO DE AUTOMÓVEIS

Distribuidores gerais:

### GARAGEM VICTÓRIA

3 — Rua Nova de S. Mamede, 9

LISBOA

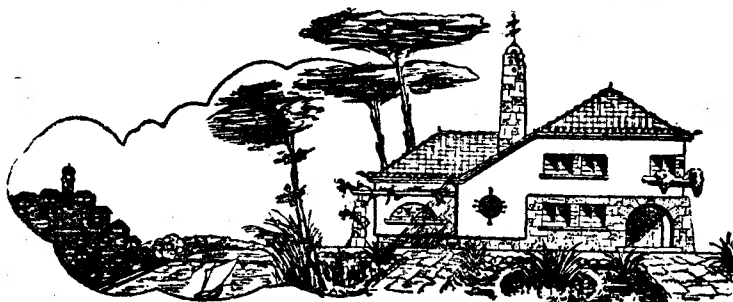
## "TENHO UMA CASA"

SOCIEDADE COOPERATIVA

S. C. A. R. L. — Fundada em 19-3-1951

Sede em COIMBRA: — RUA DA ALEGRIA, n.º 20

Telefones: — Direcção, 24535 — Secretaria, 24536 — Apartado 151



### CHAMADAS

Secção Urbana - Por antiguidade

Foi resolvido chamar para construir ou adquirirem propriedades:

Sócia n.º 10.674 — Posição n.º 152 — Ex.ª Sr.ª

D. Maria Teresa da Guerra Pratas — COIMBRA;

Sócio n.º 5.983 — Posição n.º 157 — Ex.º Sr.

Dr. Coriolano Albino Ferreira — LISBOA;

Sócia n.º 10.691 — Posição n.º 162 — Ex.ª Sr.ª

D. Maria Bela Jardim de Carvalho — COIMBRA.

### SORTEIO GERAL

Comunicamos que no próximo dia 24 do corrente se realizará um sorteio para uma chamada para construção ou aquisição.

No dia deste sorteio será publicado o número de sócios que nele entrarão, ficando desde já todos os interessados convidados a assistir ao mesmo, o qual se realizará pelas 15 horas.

## C. M. L.

### ANÚNCIO

No dia 20 de Julho de 1959, às 10 horas, no Pavilhão dos Desportos, terá lugar a venda em hasta pública, dos seguintes lotes de terreno, destinados a fins industriais:

4 na Avenida de Ligação entre Aeroportos;  
 3 na Avenida Infante D. Henrique Praça de Moscavide e Arruamento Aeroporto-Moscavide;  
 1 na II Circular.

As condições foram publicadas no «Diário Municipal» n.º 7.280, de 8 do corrente, estando patentes, com as plantas topográficas, na 2.ª Repartição da D. S. F. (Rua Gomes Freire, 92), todos os dias úteis, das 14 às 17 horas.

Serão postos em praça pela ordem seguinte:

|                  |             |
|------------------|-------------|
| Lote n.º 625, de | 35.000 m2   |
| » » 320 »        | 4.825 m2    |
| » » 322 »        | 4.480 m2    |
| » » 321 »        | 4.085 m2    |
| » » 621 »        | 4.022,80 m2 |
| » » 622 »        | 3.497 m2    |
| » » 623 »        | 2.533,80 m2 |
| » » 624 »        | 2.474,60 m2 |

Lisboa, e Paços do Concelho, em 13 de Julho de 1959.

O PRESIDENTE

António Vitorino França Borges

## C. M. L.

Empreitada n.º 25/59 — Construção dum muro de suporte da Azinhaga dos Mousinhos

Em 12/8/59, às 10 h., realiza-se na 2.ª Rep. da D. S. F. — R. Gomes Freire, 92 o concurso em epígrafe sendo a base de licitação de 104.650\$00.

O depósito provisório, de 2.620\$00, é efectuado na C. G. D. P., suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao Programa de Concurso — Tipo publicado no D. M. n.º 7.186 de 17/3/59.

O concorrente deve enviar a proposta pelo correio em carta registada ou pelo Serviço de Correios «express», para a 2.ª Rep. da D. S. F. da C. M. L. (R. Gomes Freire, 92) de modo a ser recebida até à hora marcada para a realização do concurso e o envelope deverá indicar claramente o concurso a que se refere.

As condições estão patentes na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. Gomes Freire, 92), das 9 às 12 e das 14 às 17 h.

Lisboa, 14/7/59.

O Presidente

António Vitorino França Borges

## AOS CAPITALISTAS

Quer empregar o seu dinheiro em condições únicas e vantajosas com a máxima seriedade?

### DIRIJA-SE À ORCOSI

RUA 1.ª DE DEZEMBRO, 45  
 Telef. 367444-23172

Colha referências bancárias!

## PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

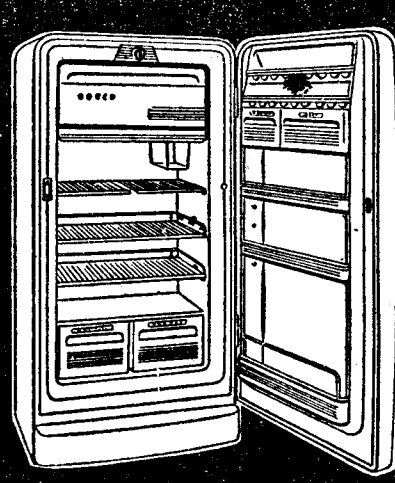
Est. Valentim de Carvalho, Lda.

95, Rua Nova do Almada, 99  
 LISBOA

### GERÊS

Dos 5 Hoteis existentes nesta Estância — todos de igual categoria — o ÚNICO INDEPENDENTE é o HOTEL MAIA.

Tel. (P. P. C.) 7219



NA  
VANGUARDA  
DA TÉCNICA  
ALEMÃ

**7 MODELOS  
DESDE 5.990\$00**

**APROVEITAMENTO  
MÁXIMO**

**CONSUMO  
REDUZIDO**



**BOSCH**

## MAPLES

Os mais baratos e cómodos  
 Antiga casa Soares & Coelho  
 Rua do Norte, 61 (ao Camões)  
 Telef. 26550

## Mobílias tipográficas

Os que mais barato fabricam  
 Antiga casa Soares & Coelho  
 R. do Norte, 61 (ao Camões) T. 26550

# BOLETIM DO DIA

## HA TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» dava notícia, no dia 19 de Julho de 1929, da rija disputa da taça «Penha Garcia» em esgrima de espada: A um toque foram eliminados atiradores da classe de Paredes e Sasseti (internacionais) e de Barroso e Pinheiro Chagas; António Olivais venceu Campos Andrada num combate que durou 36 minutos; o dr. Manuel Queirós venceu Mário de Noronha e, na final, António Olivais, ganhando a prova. Os encontros foram arbitrados por Mascarenhas de Meneses, tendo como vogais Sousa Dias, Sasseti, Carlos Farinha e Henrique Balsemão.

## EFEMÉRIDES

No dia 19 de Julho celebra-se o Dia da Independência da Colômbia.

## PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA — As 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa A — As 17 e 30, Relato do desafio de futebol Benfica-Porto. No intervalo e no final, comentários; 19 e 25, Orquestras típicas; 19 e 40, As nossas canções; 20, Inauguração de diversos memoriais em Silves; 20 e 20, Vedetas em voga; 20 e 40, Domingo desportivo; 20 e 50, Intervalo musical; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Ontem e hoje; 21 e 30, Vinte minutos com Iv. Mayer, Beatriz de Sousa Santos, Gina Maria e Maria Marise; 22, Radiodesporto; 22 e 40, Fados, por Fernanda Perez; 23, Crónica tauromáquica; 23 e 15, Danças; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa B — As 17 e 30, Onda musical; 19, «Sinfonia n.º 3, em mi bemol maior, op. 55», de Beethoven; 19 e 50, Noticiário regional; 20, «Concerto em si menor, op. 104», para violoncelo e orquestra, de Dvork, Suite «Béria», de Debussy; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, 3.º acto da ópera «Carmen», de Bizet; 22, Concerto de câmara, em que colabora o Quarteto Instrumental de Paris; 22 e 29, «Oração de Maria Stuart, n.º 1» dos «Cantos da Prisão», de Dellapiçola; 22 e 40, Radiodrama, «E Nasce o Dia em Airolas», de Charles Cordier; 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — As 18, Música pelo caminho; 18 e 45, Rhythms de baile; 19, Era uma vez... 19 e 15, Johnny Mathis; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Canções; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Lendas da nossa terra; 21, Variedades; 21 e 30, Trechos recreativos; 22, Contos, humor e fantasia; 22 e 15, Imagens por música; 22 e 30, Zarzuela; 23 e 30, Rhythms de baile do Alvalade; 23 e 45, Agénia; 23 e 50, Conjuntos; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Sumário; 2 e 30, Fecho.

ESTACÃO DE MIRAMAR — As 18, Orquestras e vocalistas; 19 e 30, Música que o povo canta; 19, Rhythms de baile; 19 e 30, Boletim desportivo; 20, Boletim informativo; 20 e 30, Melodias; 20 e 45, Um artista; 21, Noticiário; 21 e 15, Conjuntos vocais e instrumentais; 21 e 30, Imagens por música; 21 e 45, Salve-se quem souber; 22, Trechos de operetas; 22 e 30, Fados da Tipóia; 22 e 45, Guitarradas; 23, Trechos recreativos; 23 e 30, Canções; 0, Baile.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 às 22, Rádio Graça; 22 a 1: Rádio Peninsular; 1 às 2, Clube Radiofónico de Portugal.

## TELEVISÃO

Hoje, às 18, abertura; 18 e 2, programa infantil e juvenil; 18 e 55, informação desportiva; 19, interrupção da emissão; 21, reabertura; 21 e 2, «O que vai pelo Mundo»; 21 e 10, «Esta semana aconteceu»; 21 e 35, fados por Estela Alves e Gabino Ferreira; 21 e 55, «Viagens sem passaporte»; 22 e 15, transmissão directa, de bordo

do Aviso «Gonçalo Velho», do Alentejo, de um concerto pela Banda da Armada; 22 e 45, «Jornal R. T. P.»; 23 e 5, «Vida desportiva»; e 23 e 30, encerramento da emissão.

## CARTAZ DO DIA

### TEATROS

AVENIDA — As 21 e 23 horas — «Abraçadabra».

ABC — As 20 e 30 e às 22 e 45 — «Mulheres à vista!».

### CINEMAS

TIVOLI — «Querida Stefanie».

S. LUIS — «Há lodo no cal».

S. JORGE — «Coração não batas mais».

IMPERIO — «A loucura dos homens».

EDEN — «Pandora».

POLITEAMA — «O homem da terra de Deus».

ODEON — «Morena dos meus sonhos».

CONDES — «Totó e Marcelino».

AVIS — «Os três mosqueteiros e meio».

ROMA — «Desfolhando a margarida».

ALVALADE — «Até à eternidade».

CAPITOLIO — «No terraço».

«Cinderela em Paris».

RESTELO — «O estudante mendigo».

COLISEU — «Ala Arriba».

OLIMPIA — «O invencível Davy Crockett».

PAVILHAO — «A pousada da sexta felicidade».

PROMOTORA — «Uma mulher no inferno».

JARDIM — «Daqui fala o morto».

CAMPOLIDE — «Fugitivo do amor».

ESPIRITUAL — «Cinderela em Paris».

S. JOSÉ — «Férias em Paris».

## MARES

PREIA-MAR: hoje, às 14 e 47, (altura, 4,24 m.); amanhã, às 3 e 12, (altura, 4,09 m.) BAIXA-MAR: hoje, às 20 e 40, (altura, 0,69 m.); amanhã, às 8 e 57, (altura, 0,72 m.).

## EMISSIONES RADIOFONICAS

O semanário de divulgação literária «Leitura», produção de Fernando Curado Ribeiro aos microfones de Rádio Clube Português, até agora transmitido aos sábados, às 14 e 15, é transferido, a partir de hoje, devido ao crescente interesse dos radiouvintes, para os domingos, às 21 e 30, nas estações de Lisboa e Paréde. A estação de Miramar continua a transmitir «Leitura» às quintas-feiras, às 22 horas.

## FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO I — União — Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092, Vitex — Estrada de Benfica, 373-B, Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A, Tel. 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Laranjeiras (Das) — Rua Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035; Santa Maria — Avenida 5 de Outubro, 283-A (Próximo à Avenida 28 de Maio), Tel. 763016; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Alameda — Alameda das Linhas de Torres, 201-B, Tel. 779942; Brasil — Avenida Rio de Janeiro, 66-68/A, Tel. 722368; Saneza — Avenida da Igreja, 31-C, Tel. 776905; São João de Deus — Rua Pedro Ivo, 1-A/B, Tel. 725140; Algarve — Avenida de Roma, 7-B, Tel. 777478; Fátima — Avenida de Berna, 24-B (junto à igreja de Fátima), Tel. 763107; Avenidas (Das) — Av. Miguel Bombarda, 14-D, Tel. 763669; Palma — Avenida Duque de Avila, 25-31, Tel. 47088; Império, Lda. — Rua Filipe Folque, 40-A/B, Tel. 48002; Salus — Rua Luciano Cordeiro, 73, Tel. 42239; Ascensão — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Conceição — Calçada D. Gastão, 30-32, Tel. 381279; Pereira, Suc. — Rua do Paraíso, 98-100, Tel. 863224; Silva — Calçada de Santo André, 16, Tel. 862074; Branquinho — Rua dos Sapadores, 87, Tel. 842725; Luzmar — Rua 2, 16-A, Bairro de Santa Engrácia (à Picheleira), Tel. P. P. C. 728395; 720703; Ibéria — Rua Barão de

Sabrosa, 235-A — à Alameda — Tel. 728277; Candido Monteiro — Av. Almirante Reis, 121-B, Tel. 45751; Góis, Lda. Suc. — Rua dos Anjos, 12-C/D, antiga Rua do Registo Civil, Tel. 840101; Ribeiro & Castro, Lda. — Rua Braamcamp, 58, Tel. 43409; Salutar — Rua B. 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Judice de Oliveira — Rua de Campolide, 54-A, Tel. 684424; Pinheiro — Rua de Campo de Ourique, 131-133, Tel. 686640; Janeiro — Avenida Alvares Cabral, 100, ao lado do Liceu Pedro Nunes, Tel. 661453; Tagus — Praceta Possidónio da Silva — lote 3, Tel. 669485; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Gomes, Suc. (Gonçalves) — Rua da Junqueira, 326, Tel. 631893; Dilema — Rua Aliança Operária, 49-A-B, Tel. 636620; Costa — Rua dos Lusíadas, 32, Tel. 636704; A. César — Rua Prior do Crato, 74, Tel. 660187; Pinheiro — Rua Presidente Arraia, 16, Telefone 661867; S. Nunes Simões, Suc. — Rua do Quelhas, 1, Tel. 661275; Africana — Rua Bernardino Costa, 45, Tel. 29120; Pinharanda — Rua da Rosa, 94-96, Tel. 21534; Lima Amaro, Suc. — Praça da Alegria, 27-28, Tel. 21149; Cortez — Rua de São Nicolau, 93, Tel. 25378 — A —

# FILATELIA

## As próximas exposições da B.P. e do Porto de Lisboa

Aqui há dias, o eng.º Vitor Pinheiro, dirigente do «Clube da B. P.», e principal realizador da exposição filatélica que este clube recentemente promoveu nas salas da Associação Comercial de Lisboa, comunicou-nos o seu propósito de, antes do fim do ano, realizar uma segunda exposição filatélica de sócios do referido clube, exclusivamente dedicada a coleções temáticas.

Dois ou três dias antes, o distinto médico dr. Francisco Heitor Catarino, chefe dos serviços de Saúde da Administração-Geral do Porto de Lisboa e presidente da direcção da respectiva Casa do Pessoal, deu-nos também a agradável notícia da realização, em Janeiro ou Fevereiro próximo, de uma segunda exposição filatélica numismática daquela Casa do Pessoal.

Ambas estas exposições filatélicas, como todas as que nos últimos anos se vêm realizando no nosso país, terão o patrocínio, moral e material, do Clube Filatélico de Portugal.

Não é por isto que hoje vimos falar delas. Mas pela conveniência, diremos melhor, pela necessidade que há de, com a maior antecedência possível, anunciar, larga e profundamente, todas as exposições filatélicas. A fim de que os seus participantes tenham tempo de se preparar para elas, completando ou montando melhor as suas participações em folhas apropriadas e, se possível, com legendas, em ordem a que estas exposições do «Clube da B. P.» e da «Casa do Pessoal da Administração-Geral do Porto de Lisboa», como aliás todos os demais, se valorizem progressivamente, e tanto em benefício da filatelia, como, principalmente, dos participantes de tais exposições.

## Mundo dos selos

Em Angra do Heroísmo, realizou-se, em 28 e 29 de Junho, uma exposição filatélica e numismática, que foi muito visitada.

Do dr. Mário Veiga Fialho, distinto farmacêutico da firma Blandy Brothers & C.ª, Lda., recebemos um sobrescrito e uma folha com selos da Suíça, e carimbos de 1.º dia. Sinceros agradecimentos.

Estão esgotados os selos de 1800 e 1850 da série de D. Leonor.

Do conhecido numismata e nosso prezado amigo Robertson, recebemos um sobrescrito editado pela Câmara Municipal de Oeiras, com o recente carimbo comemora-

Henriquinas e presidente da Comissão concelhia da U. N. O sr. almirante Sousa Uva, secretário-adjunto da Defesa Nacional, deslocou-se também ao promontório de Sagres, cujas obras de valorização e reforço da muralha observou. O eng. Arantes e Oliveira e o dr. Baltazar Rebelo de Sousa visitaram o Campo Internacional de Trabalho da M. P.

Depois, em Armação de Pera, na Junta de Turismo, o governador civil de Faro, dr. Baptista Coelho, ofereceu ao ministro e subsecretário de Estado um almoço, a que assistiram, além de várias entidades locais, o bispo de Faro. Ao sr. eng. Arantes e Oliveira foram oferecidas lembranças de uma comissão de marítimos da Junta de Freguesia. Um pescador, José Constantino, falou, em nome dos colegas, pedindo ao eng. Arantes e Oliveira que se interessasse pela construção de um Bairro de Pescadores em Armação de Pera.

Os membros do Governo, sempre acompanhados pelo dr. Baptista Coelho, visitaram seguidamente as obras da esplanada da Albufeira. Depois, em Silves, procederam à inauguração da Escola Técnica, onde se realizou uma sessão solene.

tivo do centenário daquele concelho.

Em Singapura, fundou-se recentemente uma Sociedade Filatélica-Histórica, dedicada ao estudo dos selos de Portugal e Ultramar. E' seu presidente o sr. John Hardy, P. O. Box. 2.023, Singapura.

Os selos sobretaxados da Índia Portuguesa já se encontram à venda na Agência-Geral do Ultramar.

Safo o n.º 117, relativo a Março de 1959, da revista «Mercado Filatélico», do Porto, órgão do estabelecimento do mesmo nome e do Clube Internacional de Filatelia.

Foi publicado mais um número da secção filatélica de «Ecos do Bombarral», dirigida pelo nosso amigo Humberto S. Macatrão.

O próximo número do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal» iniciará uma secção dedicada aos colecionadores temáticos, colaborada pelos melhores escritores da especialidade.

Num processo pendente nos tribunais de Lisboa, sobre a colecção de selos do falecido ex-rei Carlos da Roménia, acabam de ser indicados como testemunhas os srs. Eduardo Cohen e dr. Vasconcelos Carvalho, o famoso sr. John Wilson, e o grande comerciante londrino Harmer.

O Clube Filatélico de Portugal vai realizar várias exposições de selos na sua sede, dedicadas exclusivamente a filatelistas principiantes e médios.

**ferro**  
A GRANDE MARCA SUÍÇA  
DE ARTIGOS PARA O LAR

**FERRO AUTOMÁTICO COM LUZ AVISADORA E TERMOSTATO FORA DA ZONA DE CALOR**

GARANTIDO POR 2 ANOS. NÃO CUSTA MAIS CARO QUE OUTROS FERROS VULGARES

**2** PRODUTOS INDISPENSÁVEIS EM TODAS AS CASAS MODERNAS

**TORRADEIRA ELÉCTRICA COM LUZ AVISADORA**

UMA JOIA PARA A CASA DE JANTAR. PERMITE TOSTAR O PÃO FÁCIL, RÁPIDA E ECONOMICAMENTE

**PREÇOS MODERADOS**

À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Soc. de Repr. M. Simões Jr., Lda.  
Rua da Conceição, 46-1.  
Tel. 31545 — LISBOA

Rua de Santo António, 208  
Tel. 25582 — PORTO

Durante o acto inaugural discursaram o presidente da Câmara, dr. Lucas Langa Falcão, o director do novo estabelecimento de ensino, o subsecretário da Educação Nacional e o ministro das Obras Públicas que falaram do significado da cerimónia e referiram o desenvolvimento da acção do Governo em matéria de construção de edifícios escolares.

A hora a que fechamos o nosso jornal está a efectuar-se a visita inaugural ao hospital de Silves.

O ministro das Obras Públicas dirigirá-se depois à creche, inaugurando a seguir o Bairro dos Pobres Dr. Francisco Vieira, grande benemérito da cidade.

Ao fim da tarde, os membros do Governo, que se encontram de visita ao Algarve, foram recebidos na quinta dos Mouros onde foi servido um beiberete. Os ilustres visitantes pernhoitam na pousada de São Brás de Alportel.

A visita ao Algarve prossegue amanhã, deslocando-se os membros do Governo a Vila Real de Santo António, Tavira, Olhão e Faro.

## Caderno de um reporter

(Continuação da 7.ª página)

dentro desse século insignificante que foi o seu.

## Estrelas nefastas não!

Não creio num determinismo idiota que se compraz, unicamente, a perseguir sistematicamente o homem mais capaz, o mais «europeu» dos portugueses do século passado, e, desde logo, o sinceríssimo testemunhador da nossa vida íntima, aquele que preferiu queimar os miolos com um tiro no dia em que, na mercearia de Seide, tiveram a audácia vil de lhe cortar a «conta», não lhe enviando, já o que era indispensável ao modesto passado.

Houve, depois, outro «prato forte» — permitam-me o termo, arrancado à expressão popular, talvez demasiado agreste. Fundar-se, e ainda existe dirigida por seu neto, a livraria António Maria Pereira. Foi apesar de tudo, uma geração, a última, de editores esforçados, de livreiros que, se não davam tudo, davam o mais que podiam do seu esforço. Eis assim o nosso Camilo, por um subito desabrochar do livro português, precisamente quando nenhum capitalista e a gastar o que lhe apetecia, sem reparar, nem disso era capaz — nas dificuldades do dia de amanhã. Já muito era conseguir dele o esforço magnífico que a escrita desses cem volumes implica e, ainda, a existência de peças que, embora não tendo o mesmo êxito, no entanto interessaram o suficiente para obrigar os que lá iam a derramar, a cada representação do «Amor de Perdição» lágrimas que, até ali, só existiam para os «Sinos de Corneville» ou para o «Garoto de Paris» — então êxito garantido da endemoninhada e tão querida Angela Pinto...

## Reacção toda espiritual

Parecia estar a trabalhar-se com uma máquina nova, acabada de afinar, quando, afinal, o público ainda era o mesmo que acudia aos palcos das comédias do Salitre ou da Rua da Rosa e ir a um «pátio» desses era considerado quase proibitivo quando não taxativamente «terra de ninguém» para pessoas que, maiores de dezoito anos, não quisessem arriscar desavenças com a família ou desaguiados com o director espiritual. E, a seguir, intrpidamente, Camilo acentuou a nota, escrevendo, em série, comédias nitidamente anticlericais e, até, para o Brasil acabado de separar-se da metrópole, quando os interesses, tanto espirituais como os temporais, ainda escorriam sangue limpo pelas feridas ainda por cicatrizar. Nem sequer, a caricatura de costumes brasileiros, tão genial quanto justamente oportuna, conseguiu, nesse momento, apartar a metrópole da separação do que fora o mais belo diamante da nossa coroa de rosas. Ainda havia, nesse tempo, quem pudesse esquecer o Camilo atroz e grotesco e, em troca das suas bondades, dar a qualquer dos seus filhos, a mão da família e um abundante dote, como sucede na «Brasileira de Prazins».

## LUZ FLUORESCENTE

Grande variedade em appliques altamente decorativos em cristal e em plástico, produtos inéditos para iluminação fluorescente e artísticos difusores em plástico para neutralizar a intensidade luminosa das lampadas fluorescentes.

## PRIMOROSA EXPOSIÇÃO

Lustres e Candeeiros em cristal «MURANO» (Veneza)

IMPORTADORES EXCLUSIVOS: ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

PRAÇA DA ALEGRIA, 44-1. — TELEFONE 34774 — LISBOA

# Sessenta mil pessoas assistiram no Estádio Nacional ao último desafio da "Taça de Portugal"

(Continuação da 1.ª página)

cabeça, levando o esférico a roçar a trave.

A fisionomia da partida manteve as mesmas características e aos 26 minutos surgiu, finalmente, uma avançada perigosíssima do Porto, em que colaboraram Teixeira, Hernani e Carlos Duarte, deixando este que a bola lhe escapasse pela linha de cabeceira.

Por vezes o jogo tornava-se silencioso, devido ao juiz da partida, que se mostrou sem estofos para jogos desta envergadura.

Ao entrarmos no último quarto de hora desta parte, o Porto continuou a tentar a sua sorte e houve mesmo um lance, a centro vindo do lado esquerdo, em que intervieram Bastos e Teixeira, tendo o guarda encarnado ficado ligeiramente contundido, mas sem ter que abandonar o seu posto.

Tanto o Benfica como o Porto procuraram afincadamente gizar lances ofensivos, e embora aos 40 minutos, Teixeira, de cabeça, fizesse passar a bola tão rente ao poste que o público julgou ter sido o golo do empate, a verdade é que, os portenhos de maior realce nesta partida, são os choques consecutivos, a ponto de o jogo ser interrompido quase de minuto a minuto.

A defesa «encarnada», neste aspecto, tem prevaricado mais do que a portista.

Ao intervalo: Benfica, 1-Porto, 0.

## A segunda parte

Após o intervalo esperava-se que a equipa do Porto manifestasse outra disposição, isto é, que empregasse mais vivacidade e velocidade nas suas avançadas, a fim de alterar o marcador.

Todavia, continuou na mesma toada morna e os «encarnados», por sua vez, pareciam ter aceitado o ritmo dos contrários.

Os Portistas, porém, tentaram agarrar o seu costumeiro fio de jogo. No entanto, não o conseguiram.

## ATLETISMO

**José Ferreira e Fernando Costa, ambos do Sporting, conquistaram os pentatlões nacionais de Juniores**

No Estádio Nacional disputaram-se as provas da segunda jornada do pentatlão nacional (masculino e feminino), de juniores, em atletismo.

Os vencedores das provas foram os seguintes:

**PENTATLO MASCULINO** — **Dardo** — Alberto Quadrio (Spt.), 40,41 metros — **José Ferreira** (Spt.), 23,6 metros — **Disco** — José Ferreira (Spt.), 29,95 metros — **1.500 metros** — Sena Belo (Benf.), 4 m. 36,7 s. **Comprimento** — José Ferreira (Sp.), 6, 39 metros.

**Classificação final:** 1.º, José Ferreira (Spt.), 2.195 pontos; 2.º, Sena Belo (Benf.), 1.968; 3.º, Alberto Quadrio (Spt.), 1.592; 4.º, Costa Martins (C. D. U. L.), 1.381; 5.º, Fernando Moreira (C. D. U. L.), 1.296, Orlando Nunes (C. D. U. L.) desistiu.

**PENTATLO FEMININO** — **80 metros-barreiras** — Maria Adelaide (Bel.), 14,6 s. **Comprimento** — Fernanda Costa (Sp.), 4,08 metros.

**Classificação final:** 1.º, Fernanda Costa (Spt.), 2.671 pontos; 2.º, Maria do Céu Azevedo (Salgueiros), 2.578; 3.º, Maria Adelaide Patrício (Bel.), 2.480.

porque a defesa «encarnada», normalmente entrava nos lances, prendendo as pernas do adversário.

Em consequência, aos 8 minutos, Mário João e Carlos Duarte receberam ordem de expulsão.

As baixas numéricas operadas nas equipas não abrandaram os animos, persistindo as questões que afearam o jogo, tornando-o pouco digno de uma final.

Os grupos, reduzidos a 10 unidades, encaram, depois, a partida mais a sério, empregando-se com mais energia e codícia.

Salientemos, no entanto, que a equipa do Benfica, até aos 18 minutos, foi equipa mais agressiva e perigosa, obrigando Acursio a constantes intervenções.

A partir de então, o Porto subiu um pouco mais a sua bitola, mas não atingiu a que se tornava necessária, porque Teixeira e Hernani, mostravam-se pouco produtivos.

Aos 25 minutos, surgiu novo momento de aflição para as balizas dos

## PROVAS DE VELA

**Eduardo Queirós vencedor da prova de «snipes» do C. N. Cascais**

Na baía de Cascais disputou-se hoje um torneio de pontuação em «Snipes» constituído por cinco regatas — todas ganhas por Eduardo Queirós, que desse modo foi o vencedor geral.

**O P. 37 ganhou hoje duas regatas do trofeu «Duarte Belo»**

Os velejadores da Mocidade Portuguesa disputaram hoje mais duas regatas do torneio «Duarte Belo», em «Sharpies» de 12 m2.

Por coincidência em qualquer das regatas a ordem de chegada foi a seguinte: 1.º — P-37, com Afonso Santos e José Carola (B. N.); 2.º — P-27, com Zeferino Correia e João Santana (M. P.); 3.º — P-30, com Francisco Norton e Justino Ramos (B. N.).

**«Sabu» ganhou a prova de pequenos cruzeiros**

Organizada pelo Clube Naval de Lisboa disputou-se hoje uma regata de barcos de pequeno cruzeiro, com duas voltas ao percurso Belém-Terreiro do Paço-Alfeite-Belém.

Chegou em 1.º lugar o «Sabu» (irmãos Serra e Calado) que foi também (considerado o abono) o vencedor da regata.

## TIRO AOS PRATOS

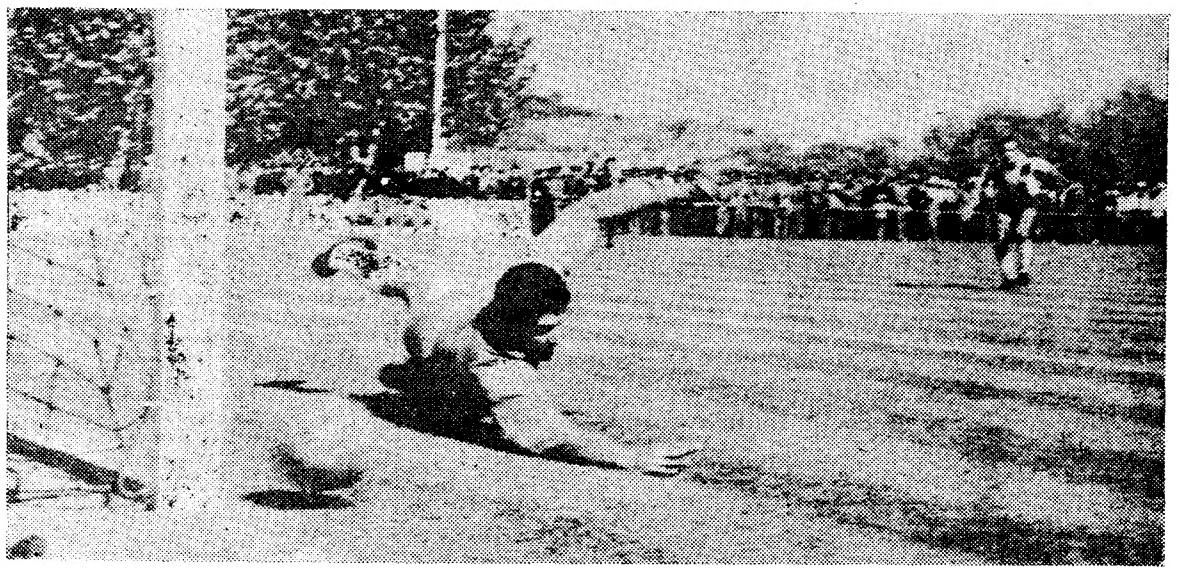
**Um torneio na Ericeira**

No Parque de Santa Marta, na Ericeira, realizou-se hoje, com a colaboração da Sociedade União Ericeirense, um certame de tiro aos pratos que decorreu com muito interesse.

De manhã disputou-se a prova «Ericeira», com a seguinte classificação: 1.º, Carlos Loureiro e Fernando Santos, com 19/20; 3.º, Hermano Areias, Gueifão Ferreira, F. Bernardes e N. Infante da Camara, todos com 18/20.

De tarde, a «Poule de Ensaio» forneceu o seguinte resultado: 1.º (ex-aequo), Hermano Areias, Mário Alves, Gueifão Ferreira, Vitor Linder, Carlos Loureiro, Augusto Silva, Julio Fonseca e Guy Val-Flor, todos com 10/10.

A hora a que fechamos esta notícia está a decorrer o II Campeonato da Costa Atlântica.



A 30 segundos de jogo, Benfica mete o golo da vitória

## O GRANDE PRÉMIO VILAR

# Alves Barbosa (Sangalhos) venceu a terceira série da prova contra-relógio da Cúria

A terceira tirada constituída por uma prova contra-relógio, individual, com os ciclistas, agrupados em séries de 14, foi disputada, a partir das 17 horas, no parque da Cúria, perante numeroso público.

Perto do fim, uma queda de alguns concorrentes fraccionou o pelotão, sendo o resultado final o seguinte:

1.º, António Santos (Académico); 2.º, Agostinho Correia (Os Aguias); 3.º, António Soares (Benfica); 4.º, Armando Santos (Benf.); 5.º, José Pedro Carvalho (Spt.), todos em 19 m. 43 s. (média horária: 36,517 quilómetros); 6.º, Mário Jordão (Aguias); 7.º, Armindo Gonçalves (Acad.); 8.º, Alberto Gonçalves (Salg.); 9.º, António Francisco (Benf.), todos em 19 m. 57 s.; 10.º, Manuel Carvalho (Salg.); 11.º, Carlos Nogueira (F. C. P.); 12.º, José Firmino (Ind.), 20 m. 23 s.; 13.º, Carlos Marques (F. C. P.), 20 m. 41 s.; 14.º, Manuel Simões (Benf.), 21 m. 8 s.

O resultado da 2.ª série foi o seguinte: 1.º, Artur Coelho (F. C. P.); 2.º, Américo Raposo (Spt.), ambos em 19 m. 7 s.; 3.º, Fernando Maltês (Benf.); 4.º, Fernando Silva (Sangalhos); 5.º, José Calquinhães (Sangalhos); 6.º, Ilídio Rosário (Benfica); 7.º, Agostinho Ferreira (Académico); 8.º, Pedro Polainas (ind.), todos com 19 m. 11 s.; 9.º, Aquiles dos Santos (Sang.), 19 m. 39 s.; 10.º, António Beco (Benf.); 11.º, João Correia (Aguias); 12.º, Francisco Marinho (Acad.); 13.º, Manuel Melo (Acad.), 19 m. 50 s.; 14.º, Inácio Raimundo (Bel.), 21 m. 28 segundos.

A classificação da terceira série: 1.º, Alves Barbosa (Sang.), 18 m. 33 s.; 2.º, Pedro Junior (Spt.); 3.º, Armando Melo (Sang.); 4.º, João Brito (Benf.), os três em 19 m. 42 s.; 5.º, Artur Carreira (Bel.); 6.º, Alfredo Maia (F. C. P.); 7.º, Arlindo Carvalho (Spt.); 8.º, Aníbal Costa (Aguias); 9.º, Carlos Carvalho (F. C. P.); 10.º, Emídio Pinto (F. C. P.); 11.º, Joaquim Carvalho (Acad.), todos em 19 m. 51 s.; 12.º, Orlando Silva (F. C. P.), 20 m. 1 s.; 13.º, Silvino Epifanio (Bel.); 14.º, Domingos Dias (Salg.), ambos em 20 m. 51 s.

Os resultados da 4.ª série: 1.º, Sousa Santos (F. C. P.); 2.º, Lima Fernandes (Aguias), 19 m. 15 s.; 3.º, José Clara (Benf.), 19 m. 19 s.

4.º, Agostinho Brás (F. C. P.), 19 m. 24 s.; 5.º, Henrique Castro (Benfica), 19 m. 29 s.; 6.º, Couto Guedes (Salg.); 7.º, João Patrício (Spt.), 19 m. 55 s.; 8.º, António Capitão (Spt.), 20 m. 16 s.; 9.º, Manuel Ferreira (Acad.); 10.º, Santos Junior (Bel.), 20 m. 30 s.; 11.º, Celso Pedrosa (Salg.); 12.º, Joaquim Ribeiro (Salg.), 29 m. 39 s.

Apenas falta disputar uma série. Alves Barbosa, nesta altura comanda a classificação, devendo passar a envergar a camisola amarela.

## REMO

**Naval e Galitos venceram as primeiras provas da tarde**

AVEIRO, 19. (Pelo telefone). — Nas duas primeiras provas, do campeonato nacional de remo, disputadas esta tarde, os resultados foram os seguintes: «Yolles» de 4 (seniores) — 1.º, Ass. Naval 1.º de Maio, 7 m. 57, s.; 2.º, Vila-franquense; 3.º, Ginásio Figueirense; 4.º, Nautico de Viana.

«Skiffs» (seniores)—1.º, Galitos (Amadeu Pereira), 8 m. 2,2 s.; 2.º, Caminhense (António S. Silva), 8 m. 20,2 s.; 3.º, Clube Naval de Lisboa (José Lourenço), 9 m. 32 s.

«Yolle» de 8 (juniores) — 1.º, Ginásio Figueirense, 7 m. 8, 2/5 s.; 2.º, C. U. F., 3.º, Fluvial; 4.º, C. D. U. P. «Shell» de 8 (juniores) — 1.º, Nautico de Viana, 6 m. 46 3/5 s. 2.º, Galitos; 3.º, Fluvial.

A contar para o campeonato nacional de remo, da Mocidade Portuguesa, os resultados das provas disputadas foram:

«Yolles de 8» — 1.º, Viana do Castelo, 5 m. 35 s.; 2.º, Figueira da Foz, «Yolles de 4» — 1.º, Aveiro, 6 m. 17, 3/5 s.; 2.º, Vila Real; 3.º, Figueira da Foz; 4.º, Porto.

As duas competições prosseguem à hora de fecharmos esta edição.

## Resultados ao intervalo dos jogos de Competência

Casa Pia-U. Montemor ..... 0-0  
Desp. Beja-F. C. Serpa ..... 2-0

## INSTITUTO PARTICULAR DE SAÚDE

Av. Guerra Junqueiro, 14, 1.º, Dt.º — LISBOA — Tels. 728182 e 728183  
SERVIÇOS MÉDICOS

Consultas de todas as especialidades, Análises Clínicas, Radiografias, Electrocardiografia, Fisioterapia e Transfusões — Preços de Policlínica  
Serviço permanente (dia e noite) de Chamadas ao domicílio

Os acepipes do **GAMBRINUS** são os melhores  
Amanhã, prato especial: Paelha à Valenciana

## LINITA

É o único colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. H. Bono. R. D. Pedro V, 75. Tel. 25448.



## TEOBAR

**NO SEU LAR TENHA SEMPRE VINHOS TEOBAR:**

Produto seleccionado directamente no lavrador, vendido a preço popular

Beba fresco o TEOBAR

Depósito: RUA LUÍS DEROUET, 15-B (a Campo de Ourique)  
TELEFONE 68 99 64